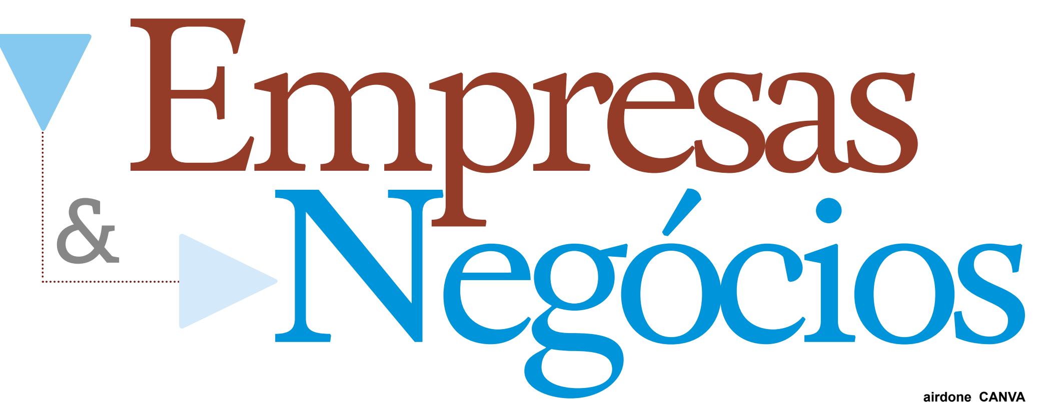
www.netjen.com.br
ISSN 2595-8410
Terça-feira,
30 de julho de 2024
Ano XXI - Nº 5.145



airdone_CANVA

São Paulo: mais mulheres do que homens eleitores

O TSE divulgou que o Brasil tem 155,9 milhões de eleitores aptos a comparecer às urnas nas eleições municipais de outubro. O estado de São Paulo, maior colégio eleitoral, tem 34.403.609 aptos a votar, sendo 22 milhões de mulheres e 16,16 milhões de homens (ABr).

DESAFIOS SE INTENSIFICARAM



A SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO NAS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS: UM DESAFIO EM CONSTANTE EVOLUÇÃO

Leia na página 8

Mercado externo: quando e como investir na expansão para novos mercados

A internacionalização dos negócios pode ser uma excelente maneira de expandir a atuação de uma empresa e criar uma base maior de clientes.

studioroman_CANVA



Para dar esse importante passo, no entanto, é essencial que empresários e gestores façam um planejamento bem completo, com o estudo do mercado de interesse, costumes do consumidor – no caso de uma empresa B2C - a fim de definir estratégias relacionadas à maneira como essa entrada no mercado exterior será realizada.

A entrada em um novo mercado pode acontecer de diversas maneiras, seja por meio da abertura e atuação com um escritório comercial, instalação de centros de distribuição, franquias, lojas, unidades produtivas e até parcerias com outras empresas. Um primeiro caminho, adotado por muitas companhias, é a exportação.

Nestes casos, a empresa avalia as características do consumidor local, avalia a aderência ao produto ou serviço comercializado, as particularidades do mercado e inicia os testes. Internacionalizar um negócio requer muito planejamento.

É necessário, por exemplo, avaliar e adequar o modelo de negócios à legislação e à tributação do país de interesse, passando pelos trâmites relacionados às operações de comércio exterior, certificações exigidas, fiscalizações e, em muitos casos, adaptações às regras sanitárias.

Além de todos esses aspectos, outro ponto que precisa ser estudado com cautela é a capacidade produtiva da empresa. O investimento para abertura de um negócio em terras estrangeiras vai gerar demandas para as quais a empresa precisa estar preparada. É preciso ter na mira: novos fornecedores, parceiros de negócios, estudar condições logísticas, etc.

> “Não basta simplesmente achar que a empresa está madura, planejar e fazer todos os movimentos para levar o negócio a outro país.

Há ainda uma questão que considero tão ou mais importante na hora de expandir para o exterior, que é quando fazer esse movimento. Ou seja, não basta simplesmente achar que a empresa está madura, planejar e fazer todos os movimentos para levar o negócio a outro país. É fundamental fazer uma série de análises e considerações de forma cuidadosa visando o melhor momento.

É essencial averiguar as oportunidades que tipo de oportunidades esse novo mercado apresenta e se há demanda significativa pelo produto ou serviço ofertado. Examinar a concorrência também é especialmente importante, assim como determinar de que maneira a marca irá se posicionar nesse novo mercado.

Também é imperativo avaliar o momento econômico do país pretendido e como andam as flutuações cambiais. Dessa forma, surpresas negativas e desafios além dos esperados podem ser evitados, assim como pode ser elaborada uma estratégia mais robusta para gerenciar os riscos dessa expansão.

Claro, também é de extrema importância que, antes de um passo significativo como esse, a empresa esteja estável, sólida e consistente no mercado doméstico, tenha capacidade operacional para conduzir atividades em múltiplos locais, consiga definir uma estratégia global bem alinhada, bem como estruturar o marketing para atuação na nossa frente, além de considerar tendências e inovações a fim de largar na frente.

A tarefa é árdua e os caminhos podem não ser tão simples quanto se imagina, mas com muito trabalho e o suporte de especialistas que conhecem bem o mercado externo, torna-se possível alcançar o sucesso em uma empreitada como essa, de internacionalizar um negócio. Tenha coragem, prepare sua empresa e mãos à obra!

(Silvinei Toffanin - É fundador e sócio da DIRETO Group que oferece soluções de tecnologia, ciência de dados e inteligência - www.diretogroup.com).

Negócios em Pauta

Foto: Divulgação.

Festival vai expor dois dos carros mais exclusivos do mundo

Os organizadores do Festival Interlagos 2024 acabam de anunciar a participação de duas supermáquinas exclusivas e raras em todo o mundo: a LaFerrari e a McLaren P1. Maior evento de experiência motor do mundo, que traz em sua essência a atratividade para os apaixonados pelo mundo do automóvel, o evento acontece entre 8 e 11 de agosto, no Autódromo de Interlagos. A LaFerrari, com produção limitada a apenas 499 unidades, seu conjunto motriz híbrido é formado por um motor V12 aspirado a gasolina, acelera de 0 a 100 km/h em menos de 3 segundos e tem velocidade máxima de 350 km/h. Já a McLaren P1 teve uma produção ainda mais exclusiva: foram somente 175 unidades fabricadas. Equipado com o mesmo V8 biturbo das pistas e chega a 350 km/h, indo de zero a 100 km/h em somente 2,8 segundos (https://auto.festivalinterlagos.com.br/). Leia a coluna completa na página 3

News@TI

Reprodução: https://eventos.ecommercebrasil.com.br/forum



Fórum E-Commerce Brasil começa nesta terça-feira

@Começa hoje (30), em São Paulo, mais uma edição do E-Xport Meeting, evento realizado pela Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (ApexBrasil), dedicado às empresas brasileiras que desejam expandir seus negócios para o mercado internacional por meio do comércio eletrônico. O encontro compõe a programação do Fórum E-commerce Brasil – o principal fórum de e-commerce da América Latina -, que ocorre dias 30 de julho e 1º de agosto, no Distrito Anhembi, e vai reunir especialistas, autoridades e líderes do mercado virtual para discutir e planejar o futuro do e-commerce internacional. “O e-commerce é uma ferramenta valiosa para empresas brasileiras conquistarem o mundo”, afirma a diretora de Negócios da ApexBrasil, Ana Paula Repezza, que estará presente no evento. “Ele pode facilitar o acesso a novos mercados, reduzir custos, permitir uma escalabilidade eficiente e oferecer uma série de ferramentas de marketing e análise de dados”, complementa Repezza (https://eventos.ecommercebrasil.com.br/forum). Leia a coluna completa na página 2

Computação quântica vai mudar tudo o que você sabe sobre bancos e finanças

Transformação digital é um processo em constante evolução. Não importa o ramo de atuação, a evolução da tecnologia impõe novos parâmetros e oportunidades todos os dias mundo afora.

Colaboradores felizes: chave para uma experiência excepcional aos clientes

Se você trabalha no varejo ou em qualquer setor de serviços, é provável que esteja familiarizado com a popular frase "o cliente sempre tem razão". A citação "Le client n'a jamais tort" é atribuída ao hoteleiro suíço César Ritz, famoso pelo Ritz em Paris e pelo Carlton em Londres.

A IA chegou ao setor jurídico, mas profissionais precisam saber como usá-la

O mercado Jurídico brasileiro tem se mostrado receptivo e interessado na adoção da Inteligência Artificial como uma forma de inovar e se diferenciar em um ambiente competitivo e exigente.

Dez tendências que o mercado financeiro deve incorporar nos próximos anos

Para as instituições financeiras, a tecnologia é essencial para acelerar o crescimento dos negócios, criar novos produtos e serviços e automatizar processos. Segundo uma pesquisa da Febraban, os bancos devem investir aproximadamente R$ 47,4 bilhões em tecnologia durante 2024, refletindo um avanço significativo na adoção de novas ferramentas, como o PIX.

Para informações sobre o
MERCADO FINANCEIRO
faça a leitura do QR Code com seu celular



Política



Sete Pecados Capitais dos Governantes

Gaudêncio Torquato

Leia na página 2

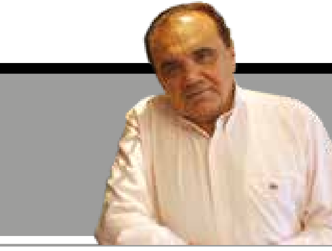
Ética e Integridade

A ética e a integridade são as melhores ferramentas para se evitar escândalos corporativos

Denise Debiasi

Leia na página 6

Sete Pecados Capitais dos Governantes



Gaudêncio Torquato (*)

Os governantes não gostam de ver seus retratos em preto e branco. Só a cores. Alguns até olham para o espelho, como a madrasta da Branca de Neve, e fazem a pergunta: "espelho, espelho meu, há alguém mais competente do que eu"?

O deleite que desfrutam na cama do poder acaba desenvolvendo neles uma cultura de fruição, que lhes enfraquece a capacidade de ver as coisas com isenção, acuidade e objetividade. Tornam-se imunes à realidade. Cobrem-se com um manto que os deixam em estado contínuo de dormência.

O poder provoca delírios e, assim, com o porre que lhes adormece as mentes, os governantes cometem seu primeiro pecado capital. É o pecado da insensibilidade. Fecham olhos e tampam os ouvidos para as demandas sociais. E passam a atender aos pedidos de seus parceiros.

De tanto ver de perto, eles se desacostumam a ver de longe. Da tênue autoconfiança do início do governo, passam a maximizar essa qualidade, após alguns anos com a caneta na mão.

Transformam-se em imperadores, donos do mundo, senhores de capitanias hereditárias. Incorporam o Complexo de Olimpo, com toda sua aura divina. Olimpianos, garantem que as realizações e programas, tanto no Governo do Estado quanto nas prefeituras, se devem à magnanimidade de sua índole, e não às obrigações e funções inerentes às atividades governativas. Mostram-se bondosos e generosos.

Ou seja, o povo (um mero detalhe) é inoculado com a injeção mistificadora que sobrepõe a identidade física do governante sobre o conceito jurídico do Governo. Pior: acabam se achando os representantes de Deus em seu espaço governativo. Registra-se, aqui, o segundo pecado capital, o pecado do sentimento da onipotência.

O mandonismo imperial está assentado no poder do dinheiro. Os governantes decidem o quê, onde e como fazer. O planejamento orçamentário contemplará obras fundamentais, porém não deixará de atender ao varejo eleitoral. Para eles, o metal (vil?) compra tudo. Com muito dinheiro, não perderão a eleição. E aqui está seu terceiro pecado capital: a crença na força absoluta da grana.

Depois de meses de incessantes atividades administrativas e políticas, os governantes amolecem a musculatura e começam a padecer de rotinite aguda. Estados e Municípios comem apenas o feijão e o arroz necessário à magra existência. Não há nenhuma criatividade, não se buscam soluções inteligentes e inovadoras. Ou racionais. O caldo insosso acaba produzindo o quarto pecado capital dos governantes, a rotinite, o pecado da rotina.

Daí para o quinto, o salto é pequeno. Pois os governantes já não obedecem a uma agenda planejada. Não administram seus tempos de acordo com um sentido de prioridades e lógica. Tudo ocorre ao bel-prazer. A desorganização grassa por todos os lados, principalmente em ano eleitoral, bagunçando as malhas burocráticas e gerando improvisação.

Mas tudo caminha às mil maravilhas, porque os assessores mais próximos capricham no puxa-saquismo. Vivem fazendo elogios, escondem as coisas malfeitas, sobrevalorizam os feitos positivos e puxam para baixo do tapete os atos inescrupulosos. Assessorias desqualificadas e grupinhos que, em tempos idos, ganhavam o apelido de "luas-pretas", formam um dos maiores danos à imagem e à eficácia dos Governos. Descortina-se o pano de fundo do sexto pecado capital, a bajulação consentida.

E lá se vão os governantes desfilando suas glórias, feitos e emoções à imagem e semelhança do Criador. Suas carruagens de fogo e seus cometas planetários trafegam pelos céus, deixando rastros de nuvens coloridas que se esvaem nos ventos do tempo. Gastam o que podem e o que não podem em publicidade. De tanto andarem de sapato de salto alto, os governantes, insensíveis, pisam nos pés do povo. Têm respostas prontas para perguntas que não são feitas. "O sr. acredita em Deus"? Resposta: "se ele existir, sim, acredito".

Procuram, todo tempo, demonstrar que o melhor para as massas desprovidas e incultas é aquilo que eles, governantes, acham que elas merecem. Temem pesquisas de opinião pública, garantindo que estão erradas quando não trazem resultados que lhes sejam favoráveis. São feitas por institutos picaretas. Nesse ponto, os governantes abrem as portas do seu inferno para comemorar o sétimo pecado capital, o desprezo ao senso comum. No final das contas, esses perfis não merecem um Pai-Nosso.

(*) Escritor, jornalista, professor titular da USP e consultor político

Sextortion: Meta remove 70 mil contas na Nigéria

A Meta removeu cerca de 70 mil contas do Instagram e Facebook ligadas a crimes de sextortion praticados a partir da Nigéria.

Vivaldo José Breternitz (*)

adueck_de_Pixabay_CANVA



Esses crimes são assim chamados por envolverem extorsão com a ameaça de divulgação de fotos que as vítimas postaram em rede sociais e que foram editadas, criando imagens de cunho sexual de aspecto muito realista.

Já há alguns anos, criminosos nigerianos conhecidos como "Yahoo boys" são famosos por golpes aplicados via internet, que vão desde se passar por pessoas necessitadas até por profissionais da área financeira oferecendo retornos extraordinários sobre investimentos. Agora, com as novas ferramentas de inteligência artificial que tem chegado ao mercado, os crimes de sextortion vem crescendo.

A maioria das tentativas dos golpistas não tem sido bem sucedida e, embora principalmente direcionadas a adultos, houve também tentativas contra menores, que a Meta reportou às autoridades dos Estados Unidos.

Além de todos esses crimes, nigerianos estão oferecendo, via internet, sugestões e orientação para a prática desses crimes, incluindo links para coleções de fotos a serem usados pelos fraudadores.

Cuidados extremos devem ser tomados acerca do assunto, desde evitar a publicação de fotos e informações pessoais, até não abrir mensagens ou clicar em links enviados por desconhecidos.

(*) Doutor em Ciências pela Universidade de São Paulo, é professor da FATEC SP, consultor e diretor do Fórum Brasileiro de Internet das Coisas – vjnitz@gmail.com.

Qual é a diferença entre monitoramento e observabilidade?

Se sua empresa monitora os sistemas rastreando métricas, coletando e analisando dados a fim de avaliar a integridade do sistema, muito provavelmente existe a identificação de problemas conhecidos para alertar os administradores quando algo sai fora do esperado. Ótimo. Mas saiba que o monitoramento é muito importante, mas sozinho, não é o suficiente. É preciso dar um passo adiante e entender o ambiente com base em seus resultados. Isto tem nome e chama-se: observabilidade.

Qual é a diferença entre monitoramento e observabilidade?

Por meio dos sistemas de monitoramento é possível descobrir anomalias ou comportamentos incomuns no estado e na performance do sistema. Já, com a observabilidade, quaisquer anomalias podem ser investigadas, mesmo que elas ocorram devido às interações entre centenas de componentes do serviço.

A observabilidade pode ser considerada a evolução dos métodos tradicionais de monitoramento e gerenciamento de desempenho, adaptando-se melhor à natureza dinâmica das implementações modernas em nuvem. Logs, métricas e traces são os três pilares fundamentais dela os quais oferecem insights vitais para entender e otimizar o desempenho dos sistemas de TI.

Por exemplo, o monitoramento pode detectar que um servidor está com alta utilização de CPU e enviar um alerta. Já, o conceito da observabilidade inclui as causas da falha, ou seja, ela é capaz de rastrear a causa raiz do problema de desempenho que estava afetando várias partes de um sistema distribuído. Nesse sentido, enquanto o monitoramento diz o que está acontecendo, a observabilidade explica o porquê e mostra como resolver o problema.



Guilherme Marcial

Adotar o conceito de observabilidade na empresa é crucial para a detecção ativa de problemas, pois permite identificá-los antes que eles afetem os usuários, proporcionando uma experiência mais estável e confiável. O fornecimento de dados em tempo real ajuda a otimizar o desempenho do sistema e a tomar decisões mais assertivas.

Com uma visão clara do ambiente, as equipes podem resolver falhas mais rapidamente, além de minimizar o tempo de inatividade e os impactos negativos. Ao permitir que os sistemas funcionem de maneira eficiente e sem interrupções, a satisfação do cliente aumenta. Por isso, implementar o conceito de observabilidade pode ser um diferencial competitivo, uma vez que, ajuda a empresa a se adaptar à volatilidade dos ambientes atuais.

Adotar ferramentas e práticas para coletar, correlacionar e analisar dados de desempenho de aplicações distribuídas, juntamente com o hardware e a rede em que operam, é um caminho seguro e atual.

Mas para escolher uma solução de observabilidade quais critérios devem ser considerados? Em primeiro lugar, a plataforma precisa se integrar bem com suas ferramentas e infraestrutura atuais. Quanto mais integrações disponíveis, melhor será a visibilidade e o controle sobre seus dados. Ela também deve fornecer uma gama diversificada de testes de monitoramento, adaptados às necessidades específicas da sua organização, além da capacidade de visualizar e explorar a linhagem de dados. Deve oferecer uma interface simples e intuitiva para checar as origens e entender as transformações dos dados, além de possuir características de catálogos, servindo como um ponto centralizado para acessar todas as fontes de dados.

Avalie o suporte técnico oferecido e a comunidade em torno da solução. Pois, o serviço de suporte pode fazer a diferença na resolução de problemas e na implementação de novas funcionalidades. Esses pontos ajudarão você a pensar sobre a adoção – ou não - da observabilidade. Veja se sua organização precisa (ou não) compreender o estado interno ou condição de um sistema complexo baseando-se no conhecimento de suas saídas externas.

(Fonte: Guilherme Marcial, diretor comercial e marketing da Teletex).

News @TI

Google dos documentos?

@Já teve dificuldade para encontrar o nome de uma música e jogou por trechos da letra dela no Google, tendo a resposta em segundos? Imagino uma situação parecida com documentos: você precisa encontrar um contrato específico, entre diversos armazenados, e para facilitar a busca, procura por palavras-chave. Essa é a busca avançada da D4Sign, maior plataforma de assinatura digital e eletrônica do país. A solução é voltada, sobretudo, para empresas com um grande volume de contratos e que precisam encontrar informações dentro dos documentos de forma rápida e precisa. Rafael Figueiredo, CEO da D4Sign, explica sobre a necessidade do recurso para companhias com muitos fluxos de documentos (https://d4sign.com.br/).

SoulCode Academy inicia expansão internacional com turmas na América Latina, África e Europa

Com pouco mais de 3 anos de existência, a SoulCode Academy formou gratuitamente mais de 3 mil alunos em formato de bootcamp, com metodologia ágil e imersiva, 100% online e ao vivo. Desses alunos, cerca de 600 são PCDs, e 1,6 mil são mulheres, sendo 53% mulheres pretas, 550 jovens de ONG's de periferias e favelas. Atualmente, a Edtech está presente em mais de 25 estados brasileiros e possui cerca de 130 mil alunos em sua plataforma de educação online, através do passaporte digital, que garante acesso a mais de 2 mil horas de aulas.

Buscando tornar o mercado de tecnologia global mais democrático e inclusivo, a Edtech está expandindo seu alcance com a parceria de Domingos Folque Guimarães, empreendedor social. A primeira turma internacional aconteceu na última semana para Bolívia, com aulas online e em espanhol. A SoulCode, com Guimarães, já possui planos para turmas na África e na Europa.

"Ao falarmos de internacionalização, precisamos entender a cultura de cada país, os gaps de diversidade e de competência digital da região. Por isso, contamos com o apoio do Domingos, que atua há anos com impacto social e compartilha da mesma missão da SoulCode: a inclusão digital", afirma Carmela Borst, CEO e cofundadora da SoulCode Academy (https://soulcode.com/).



José Hamilton Mancuso (1936/2017) **Laurinda Machado Lobato (1941-2021)** Responsável: **Lilian Mancuso**

Editorias
Economia/Política: J. L. Lobato (lobato@netjen.com.br); *Ciência/Tecnologia:* Ricardo Souza (ricardosouza@netjen.com.br); *Livros:* Ralph Peter (ralphpeter@agenteliterarioralph.com.br);
Comercial: comercial@netjen.com.br
Publicidade Legal: lilian@netjen.com.br

Webmaster/TI: Fabio Nader; *Editoração Eletrônica:* Ricardo Souza.
Revisão: Maria Cecília Camargo; *Serviço informativo:* Agências Brasil, Senado, Câmara, EBC, ANSA.

Artigos e colunas são de inteira responsabilidade de seus autores, que não recebem remuneração direta do jornal.

Jornal Empresas & Negócios Ltda
Administração, Publicidade e Redação: Rua Joel Jorge de Melo, 468, cj. 71 – Vila Mariana – São Paulo – SP – CEP.: 04128-080
Telefone: (11) 3106-4171 – E-mail: (netjen@netjen.com.br)
Site: (www.netjen.com.br). CNPJ: 05.687.343/0001-90
JUCESP, Nire 35218211731 (6/6/2003)
Matriculado no 3° Registro Civil de Pessoa Jurídica sob n° 103.

Colaboradores: Claudia Lazzarotto, Eduardo Moisés, Geraldo Nunes e Heródoto Barbeiro.

ISSN 2595-8410

Mercado aumenta previsão da inflação para este ano

A previsão do mercado financeiro para o IPCA – considerado a inflação oficial do país – teve aumento, passando de 4,05% para 4,10% este ano

A estimativa está no Boletim Focus de ontem (29), pesquisa divulgada semanalmente pelo Banco Central (BC) com a expectativa de instituições financeiras para os principais indicadores econômicos. Para 2025, a projeção da inflação subiu de 3,9% para 3,96%. Para 2026 e 2027, as previsões são de 3,6% e 3,5%, respectivamente.


phongphan5922_CANVA

A estimativa para 2024 está acima da meta de inflação, mas ainda dentro de tolerância, que deve ser perseguida pelo BC.

A estimativa para 2024 está acima da meta de inflação, mas ainda dentro de tolerância, que deve ser perseguida pelo BC. Definida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), a meta é 3% para este ano, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo. Ou seja, o limite inferior é 1,5% e o superior 4,5%. Em junho, influenciada principalmente pelo grupo de alimentação e bebidas, a inflação do país foi 0,21%, após ter registrado 0,46% em maio. De acordo com o IBGE, em 12 meses, o IPCA acumula 4,23%.

Para alcançar a meta de inflação, o BC usa como principal instrumento a taxa básica de juros, a Selic, definida em 10,5% ao ano pelo Copom. Para o mercado financeiro, a Selic deve encerrar 2024 no patamar que está hoje, em 10,5% ao ano. Para o fim de 2025, a estimativa é que a taxa básica caia para 9,5% ao ano. Para 2026 e 2027, a previsão é que ela seja reduzida, novamente, para 9% ao ano, para os dois anos.

A projeção das instituições financeiras para o crescimento da economia brasileira neste ano subiu de 2,15% para 2,19%. Para 2025, a expectativa para o PIB é de crescimento de 1,94%. Para 2026 e 2027, o mercado financeiro estima expansão do PIB em 2%, para os dois anos. Superando as projeções, em 2023 a economia brasileira cresceu 2,9%, com um valor total de R$ 10,9 trilhões, de acordo com o IBGE. Em 2022, a taxa de crescimento foi 3%. A previsão de cotação do dólar está em R$ 5,30 para o fim deste ano. No fim de 2025, a previsão é que a moeda americana fique em R$ 5,25 (ABr).

Taxa de juros afeta investimentos industriais em inovação

Começa hoje (30), em Brasília, a 5ª Conferência Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação (CNCTI), que tem como meta elaborar uma nova estratégia nacional para todas as áreas de conhecimento. Um dos eixos do evento é a reindustrialização e apoio à inovação nas empresas. Desde o início dos anos 1980, diminuiu o peso da indústria de transformação no PIB. Entre 2010 e 2021, a parcela de participação do setor caiu de 13,75% para 11,33% do PIB.

"É preciso um conjunto de medidas, e o que a gente espera é que gradualmente empresários, principalmente os mais novos, vejam os resultados, acreditem e tomem atitudes para o Brasil recuperar o seu sistema industrial, que já teve uma participação no PIB duas vezes maior do que é atualmente", defende o secretário-geral da CNCTI, Sérgio Rezende, ao avaliar que a desindustrialização brasileira foi acelerada com a ascensão manufatureira chinesa.

O fenômeno atinge o Brasil e outros países. Aqui e em outros lugares, as empresas substituíram componentes que fabricavam por peças importadas. Com a evolução desse processo, algumas empresas são cada vez menos industriais e passam a ser cada vez mais importadoras e redistribuidoras de produtos para a rede de clientes que formaram.

Mas para Rezende, há outro fenômeno. "Um segundo problema que nos persegue há muito tempo é a taxa de juros muito alta, que tem dois efeitos. Empresas raramente pegam empréstimos de bancos privados, nem para construção. Agora, muitos empresários preferem não fazer nada disso. Eles optam por investir no mercado financeiro", opina (ABr).

Déficit primário em junho é de R$ 40,9 bi e fica em 2,44% do PIB

O setor público consolidado teve déficit de R$ 40,9 bilhões em junho. O resultado é menor que o saldo negativo de R$ 48,9 bilhões observado no mesmo mês de 2023, informou ontem (29), em Brasília, o Banco Central (BC). No acumulado de 12 meses, o déficit do setor público consolidado - que engloba governo federal, os estados, municípios e as empresas estatais - foi de R$ 272,2 bilhões. O resultado equivale a 2,44% do PIB e é 0,08 ponto percentual (p.p) inferior ao déficit acumulado dos doze meses até maio.

Em junho, o governo central - o Tesouro Nacional, a Previdência Social e o próprio BC - e as empresas estatais tiveram déficits respectivos de R$ 40,2 bilhões e R$ 1,7 bilhão, e os governos regionais, superávit de R$ 1,1 bilhão. Os juros nominais do setor público não financeiro consolidado, apropriados por competência, somaram R$ 94,9 bilhões, ante os R$ 40,7 bilhões registrados no mesmo mês de 2023. Essa evolução foi influenciada pelo resultado das operações de swap cambial (perda de R$ 28,6 bilhões em junho de 2024 e ganho de R$ 20,5 bilhões em junho de 2023).

No acumulado em doze meses até junho, os juros nominais alcançaram R$ 835,7 bilhões (7,48% do PIB), comparativamente a R$ 638,1 bilhões (6,06% do PIB) nos doze meses até junho de 2023. O resultado nominal do setor público consolidado, que inclui o resultado primário e os juros nominais apropriados, foi deficitário em R$ 135,7 bilhões em junho. No acumulado em doze meses, o déficit nominal alcançou 9,92% do PIB, ficando em R$ 1.108 bilhão, ante déficit nominal de R$ 1.061,9 bilhão (9,56% do PIB) acumulado até maio de 2024 (ABr).

Inteligência Artificial: desafios e necessidades de regulação

André Fernandes (*)

Vivemos um momento de extrema importância no desenvolvimento e implementação da Inteligência Artificial (IA)

A discussão sobre os próximos passos dessa tecnologia está presente no nosso dia a dia, especialmente no que se refere à oferta de serviços, ao atendimento ao cliente e às finanças. A utilização massiva de dados, embora repleta de potencial, levanta preocupações relevantes.

Por isso, a regulação da IA é um tema delicado e essencial. Cada vez mais, as empresas que desenvolvem soluções de IA no Brasil e ao redor do mundo precisam estar cientes das responsabilidades que acompanham essa inovação.

A IA é tão eficaz quanto a base de dados que utiliza para aprender. Portanto, do ponto de vista profissional e empresarial, é essencial que essas informações sejam analisadas e utilizadas de maneira segura, evitando que a IA produza dados falsos ou imprecisos, também conhecidos como alucinações.

Além disso, é importante que o conteúdo utilizado para alimentar a IA seja validado e livre de viés, para evitar situações indesejadas e/ou indevidas. A regulamentação deve assegurar que as empresas utilizem conteúdos válidos e relevantes, limitados às suas fontes de dados (como por exemplo, artigos, base de conhecimento entre outros) impedindo que a IA se conecte a fontes não confiáveis na internet. A curadoria dos dados é crucial não apenas para garantir a precisão, mas também para definir o alcance desses dados.

Por exemplo, se uma IA é incapaz de encontrar uma informação específica na internet, ela não deve inventar uma resposta apenas para satisfazer o usuário. Isso é fundamental no contexto empresarial, onde a precisão e a confiabilidade das informações são essenciais. Embora algum tipo de regulamentação seja necessário, é igualmente importante que ela não iniba a inovação.

Regulamentações excessivas que limitem o uso de dados ou imponham restrições rigorosas à curadoria podem inviabilizar o uso da IA. A inteligência artificial é um diferencial importante na jornada do cliente, permitindo que as empresas forneçam informações de maneira mais inteligível e eficiente. Na prática, a IA pode transformar a experiência do cliente ao oferecer informações de maneira mais acessível.

Ao invés de apresentar um conjunto de artigos para que o cliente leia e compare, a IA pode fornecer um resumo claro e direto das informações relevantes. Por exemplo, ao buscar comparações entre cartões de crédito, a IA pode apresentar um texto detalhado das diferenças, em vez de uma tabela complexa. Um dos grandes desafios da IA é traduzir informações técnicas em uma linguagem que seja facilmente compreendida pelo cliente.

A tecnologia deve ser treinada para consumir esses conteúdos e traduzi-los de forma que qualquer pessoa possa entender. Isso exige que os modelos de IA estejam alinhados com o tipo de serviço que estão destinados a prover. Não faz sentido treinar uma IA em atendimento ao cliente se o objetivo é utilizá-la em suporte técnico. O desenvolvimento e a implementação da IA são inevitáveis e extremamente benéficos para a sociedade.

No entanto, a regulação precisa encontrar um equilíbrio entre garantir a segurança e a ética, sem sufocar a inovação. A IA pode revolucionar nossa interação com tecnologias e informações, desde que apoiada por dados robustos e regulamentação apropriada. O futuro da IA depende da nossa capacidade de gerenciar esses desafios de maneira responsável e inovadora.

(*) - É Diretor de Pré-Vendas da NICE (https://nice.com.br/).

Negócios em Pauta

lobato@netjen.com.br

A – Contabilidade e Auditoria

O Conselho Regional de Contabilidade do Estado de São Paulo (CRCSP) e o Centro de Integração Escola-Empresa (CIEE) realizam o encontro "Novos Horizontes na Contabilidade e Auditoria", no dia 6 de agosto, em formato presencial, voltado a profissionais, empresários e estudantes de contabilidade. O evento, parte de uma série de encontros, acontece em celebração aos 25 anos da Trevisan Escola de Negócios e reunirá um time de grandes nomes da Contabilidade para debater as mudanças nos setores contábil e de auditoria. Evento gratuito, acontece no Espaço Sociocultural - Teatro CIEE - Rua Tabapuã, 445 - Itaim Bibi - São Paulo/SP, a partir das 18h30.

B – Crises Emergenciais

Lidar com situações de crises, emergências e desastres não é algo que prevemos no dia a dia. Visando apoiar equipes de profissionais que atuam na linha de frente do atendimento às populações afetadas e também à sociedade, o Pacto Global da ONU - Rede Brasil, através do Movimento Mente em Foco, em parceria com a Bee Touch e o Grupo InPress, lançam o "Guia Orientativo Sobre Como Lidar com Emergências e Desastres", um esforço colaborativo para fornecer diretrizes práticas de cuidado à saúde mental em emergências. Com versões distintas para profissionais da saúde e pessoas diretamente afetadas, ele está disponível para download no site (https://www.pactoglobal.org.br/movimentos/guia-orientativo/).

C – Vestibular FGV

A Fundação Getulio Vargas recebe inscrições para o processo seletivo de todas as suas escolas, visando o preenchimento total de 1.449 vagas para o primeiro semestre de 2025. As inscrições para o ingresso via vestibular devem ser feitas até 11 de outubro. Os vestibulandos podem concorrer às vagas ainda via ENEM, exames internacionais, Olimpíadas do Conhecimento (somente para os cursos de Ciências Econômicas da FGV EESP e Administração e Administração Pública da FGV EPPG), e vestibular por Demanda Social e Diversidade, apenas para os cursos de Administração e Administração Pública da FGV EPPG; Direito da FGV Direito SP; e Administração e Administração Pública da FGV EAESP. Saiba mais: (www.vestibular.fgv.br).

D – Inovando com Retrofit

Completando 40 anos em 2024, a Divino Fogão, rede de alimentação inspirada em comida da fazenda, investe na modernização dos restaurantes e reinaugura três operações no mês de julho - duas na região Sudeste e uma no Nordeste. Referência no segmento de food service por oferecer serviço de buffet em praças de alimentação em shopping centers, a marca investe no retrofit para proporcionar um ambiente mais aconchegante e atual aos clientes. Atualmente, são 210 pontos de venda entre restaurantes e dark kitchens, mais conhecidas como cozinhas invisíveis, que atuam com pratos selecionados da marca via delivery.

E – Carros Elétricos

Levantamento inédito da Webmotors, portal de negócios e soluções para o segmento, mostra que as buscas por veículos eletrificados usados na plataforma, considerando híbridos e elétricos, cresceram 83% no primeiro semestre de 2024 sobre os mesmos seis meses do ano passado. Já entre os zero quilômetro da categoria, a procura aumentou 77% em idêntico período. Os dados do Webmotors Autoinsights também apontam incremento de 29% nas pesquisas por modelos a combustão usados no marketplace. Já entre os novos, a alta foi de 17% nos seis primeiros meses de 2024 em relação ao mesmo período do ano anterior. Saiba mais: (www.webmotors.com.br).

F – Gestão Financeira

A Kamino, software para a gestão financeira de empresas com banco embarcado, acaba de lançar um curso gratuito para ensinar gestores a terem mais controle e saúde financeira em seus negócios. A Certificação PPM conta com uma metodologia própria, desenvolvida pelos sócios e especialistas da Kamino, para auxiliar empreendedores em temas como elaboração, organização e controle de planejamentos financeiros, desenvolvimento de processos e monitoramento de ações. O curso está disponível gratuitamente na Kamino Academy, plataforma educacional da Kamino. A pré-inscrição pode ser feita pelo link: (https://kamino.com.br/metodologia-ppm/).

G – Antenas Digitais

O Governo de SP quer acelerar a troca gratuita das antenas parabólicas tradicionais, ainda bastante comuns no interior, por equipamentos digitais. O procedimento é necessário porque o sinal dos aparelhos antigos pode sofrer interferências, com a chegada da internet 5G, e deve ser desativado no fim do ano. Para ter acesso à antena digital sem custos, a pessoa ou família precisa: ser beneficiária de algum programa social do Governo Federal e registrada no Cadastro Único; e possuir uma parabólica convencional com sinal ativo. Pelo site (https://sigaantenado.com.br/) o cidadão pode fazer a consulta sobre se tem ou não direito ao kit gratuito e, se for o caso, agendar a instalação.

H – Bolsistas Pesquisadores

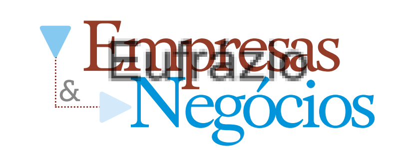
Profissionais com graduação ou doutorado em diversas áreas do conhecimento podem colaborar com o Programa de Inovação do Centro de Informática e Automação do Estado de Santa Catarina (Ciasc). A Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina (Fapesc), em parceria com o Ciasc, lançou um edital para a seleção de 31 bolsistas para o desenvolvimento de pesquisas científicas e tecnológicas, com valor total de R$ 4,7 milhões para ser aplicado em bolsas com duração de 12 meses, sendo prorrogável. Interessados podem realizar a inscrição, pelo link (https://www.ciasc.sc.gov.br/inovacao/editalfapesc2024), com o preenchimento da ficha e o envio da documentação exigida pelo edital.

I – Voo Noturno

Em movimento histórico para o setor de aeronaves pilotadas remotamente, a ANAC emitiu o primeiro Certificado de Autorização de Voo Noturno para um Veículo Aéreo Não Tripulado. O drone Nauru 500C ISR, dedicado para missões que exigem monitoramento por vídeo em tempo real – comum em aplicações de inteligência, vigilância e reconhecimento, recebeu a permissão para executar, durante o período da noite, operações com alcance de até 60km em voo BVLOS e acima de 400ft AGL, sendo este o primeiro projeto aprovado no Brasil. Desenvolvida pela brasileira Xmobots, maior empresa de drones da América Latina e sexta maior do mundo, a aeronave pode, a partir deste certificado, impactar ainda mais os resultados de clientes, no sentido de expandir o alcance operacional. Confira em: (https://xmobots.com.br/).

J – Construção Civil

Entre os dias 6 e 8 de agosto, no São Paulo Expo, acontece a 15ª edição do Concrete Show, o maior evento de negócios ligados à cadeia produtiva da construção civil da América Latina. Entre as novidades estão a volta da área de exposição externa, que será usada para demonstrações e apresentação de maquinário de grande porte. Também haverá a Praça da Alvenaria Industrializada, espaço interativo para apresentação de elementos modulares e soluções completas para uma edificação, além de área destinada a palestras de players do setor. Paralelamente à exposição, ocorre o já tradicional Congresso Construindo Conhecimento e o tema central será "O futuro do concreto na infraestrutura urbana" (https://www.concreteshow.com.br/pt/home.html).



Medo da Reforma Tributária faz doações de imóveis crescerem

Magno Alves (*)

Aprovado em dezembro do ano passado, o texto base da Reforma Tributária começa a trazer consequências práticas na vida do brasileiro, preocupado com as discussões em torno da regulamentação da matéria recém-aprovada pela Câmara dos Deputados e atualmente em discussão no Senado. Em 2023, ano em que o assunto ganhou destaque durante os debates no Congresso, os Cartórios de Notas de São Paulo registraram um aumento de 16,1% no número de doações de imóveis em relação a 2022.

Segundo levantamento realizado pelo Colégio Notarial do Brasil – Seção São Paulo (CNB/SP), entidade que reúne os Cartórios de Notas da capital paulista, responsáveis pela prática dos atos de doação, compra e venda, inventários, testamentos, entre outros, foram feitas 12.300 escrituras públicas de doação em 2023, frente a 10.590 no ano anterior, número que deve ser ainda maior em 2024, em razão da possibilidade de aumento progressivo nos impostos sobre transmissão de bens imobiliários.

"Hoje, é possível fazer um bom planejamento para passar o patrimônio para os herdeiros, com regras de impostos claras, permitindo que o cidadão organize essa transmissão de forma justa", explica André Medeiros Toledo, presidente do Colégio Notarial do Brasil – Seção São Paulo.

"Usar a escritura pública de doação ou os testamentos públicos são maneiras seguras e confiáveis de garantir que o patrimônio será transmitido sem problemas ou irregularidades fiscais, protegendo os interesses dos cidadãos e de suas famílias", acrescenta, referindo-se às recentes investigações da Receita Federal, que desmantelaram esquemas de sonegação fiscal por meio do uso indevido de holdings patrimoniais para evitar o pagamento de impostos.

Segundo o texto aprovado pelo Parlamento, o ITCMD, que incide quando ocorre a transmissão de bens e direitos em decorrência de herança ou doação, passará a ter alíquota progressiva de acordo com o valor do patrimônio, podendo chegar a até 8%. A nova regra afetará diretamente a transmissão imobiliária em São Paulo, uma vez que hoje a alíquota do imposto no Estado é fixa em 4% do valor da transação e, com a mudança, poderá até dobrar.

No entanto há propostas em tramitação no Congresso que visam elevar o imposto ao percentual de 16% a até 20%, o que também afetaria as demais 17 unidades da Federação, que já trabalham com o conceito da progressividade da tributação em relação ao tamanho do patrimônio a ser transmitido, quanto maior, maior a alíquota. Outra mudança que impactará as transmissões prevê que o imposto deverá ser recolhido no local de residência do falecido, no caso de inventários, ou no local de residência do doador, no caso das doações em vida, impossibilitando o herdeiro de indicar o local de abertura do inventário na transmissão dos bens, ação que permitia a busca por Estados onde as taxas eram menores.

Como fazer? - A escritura de doação pode ser feita de forma presencial, em qualquer Cartório de Notas ou de forma online pela plataforma e-Notariado, sendo obrigatória para a transferência de bens imóveis de valor superior a 30 salários-mínimos. Devem ser apresentados os documentos pessoais dos envolvidos e dos imóveis a serem doados. Na doação com reserva de usufruto transmite-se somente a nua-propriedade para o donatário, sendo que o usufruto fica reservado ao doador. Isso significa que o doador tem o direito permanecer no uso e no gozo do imóvel pelo prazo estipulado, que pode ser vitalício. - Fonte e mais informações: (https://cnbsp.org.br/).

Aumentaram as perdas de produtos no varejo

Há diversos motivos que contribuem para a ocorrência de perdas no varejo, sendo esse um assunto de interesse tanto para os varejistas em geral quanto para os gestores que atuam no setor de supermercados

Os furtos representam apenas uma das razões pelas quais os varejistas desse segmento enfrentam prejuízos, ou seja, existem outros fatores que também levam a perdas significativas, como roubos, quebras operacionais, falta de abastecimento ou excesso de compras.


pixelshot_CANVA

Não à toa, uma recente pesquisa da Associação Brasileira de Prevenção de Perdas (Abrappe) apontou crescimento das perdas no varejo. O índice médio em 2023 atingiu a marca de 1,57%, que em valores representa algo próximo de R$ 35 bilhões. Em 2022, a pesquisa apontou a marca de 1,48%.

Segundo o economista e especialista em gestão de mercados, Leandro Rosadas, é importante que os donos de mercados, atacarejos e hortifrutis tenham uma estratégia para conter essas perdas.

"Se não houver um plano para mitigar esse problema, as perdas impactarão e muito o faturamento, ao final do mês. Além disso, produtos de alto risco, como whisky, energéticos, vodka e protetor solar, merecem uma atenção especial, como por exemplo: armazenagem em área controlada, monitoramento - circuito fechado de televisão; conferência detalhada e inventários rotativos mais frequentes", afirma o especialista.

A mesma pesquisa Abrappe aponta que, entre as varejistas participantes do estudo, 95,83% mantêm uma área de prevenção de perdas. Sinal de que a cultura da prevenção de perdas vai mesmo ganhando espaço entre os comerciantes. Leandro dá outras dicas para prevenir as perdas no varejo alimentício. Confira:

1) **Realize treinamentos com frequência** - Além da equipe de prevenção de perdas precisar estar bem treinada, esse conhecimento deve sempre ser extensivo para os demais funcionários. Todos devem saber atuar na prevenção de perdas.

Sempre que um funcionário identificar uma pessoa com um produto em mãos circulando pela loja, ele deve oferecer um carrinho ou uma cestinha; se o funcionário desconfiar que algum cliente tenha pego e escondido algum produto em seus pertences, a abordagem deve ser sempre muito delicada. Se aproximar e perguntar se ele procura algo em especial, se está precisando de ajuda; abordagens como essa fazem a diferença. É importante de tempos em tempos reciclar esse treinamento junto a todos os colaboradores.

2) **Invista em Tecnologia -** O circuito fechado de câmeras (CFTV) também é muito utilizado, mas é preciso ter profissionais para fazer o monitoramento. Utilizar etiquetas eletrônicas nos alimentos mais furtados e mais caros, como: pilhas, aparelhos e lâminas de barbear, algumas bebidas alcoólicas.

A etiqueta eletrônica é uma medida que deve ser acompanhada da instalação de antenas na entrada e na saída da loja para que elas detectem e soem um alarme. Para supermercados maiores que têm seguranças, vale investir nas chamadas "bodycam", câmeras instaladas nos uniformes dos seguranças. Supermercados como Carrefour e Atacadão já utilizam essa tecnologia.

3) **Supervisionar as iniciativas de prevenção -** Considere a possibilidade de um funcionário ser o fiscal de prevenção de perdas. Ele ficaria responsável por: monitorar e combater desperdícios de produtos, implementar melhorias semanais visando a redução no descarte de mercadorias, verificar diariamente a temperatura dos equipamentos de refrigeração, condições de armazenamento e exposição adequada dos produtos e apresentar relatórios para possibilitar a melhoria contínua na redução de perdas.

O especialista finaliza dizendo que há diversos recursos tecnológicos que podem ser adotados para redução de perdas, além do CFTV, como: alarmes de acesso, coletor dados para realização de inventário, rádios comunicadores, solução de monitoramento de frente de caixa, cofre inteligente, rastreamento e monitoramento de frota, sistema de registro de ocorrência, sistema de controle de acesso de terceiros, botão de pânico com alarme para central de segurança externa, entre outros. Outras informações: (@leandrorosadas).

Problemas de gestão afetam 79% das empresas brasileiras

Um estudo recente conduzido pelo Sebrae apontou que a grande maioria das empresas no Brasil, precisamente 79%, enfrenta sérios problemas de gestão que têm impactado diretamente seu crescimento e sustentabilidade. Esses desafios gerenciais frequentemente resultam em decisões pouco informadas, desperdício de recursos e perda de oportunidades no mercado.

Para lidar com essa realidade, especialistas destacam que a contabilidade pode ser uma peça-chave na transformação desse cenário adverso. Ao adotar práticas contábeis estratégicas, as empresas conseguem não apenas identificar quais produtos ou serviços são mais rentáveis, mas também controlar de maneira eficiente os custos, ampliando assim sua margem de lucro.

Além disso, a contabilidade permite um planejamento mais preciso de investimentos e expansões, fundamentado em dados financeiros sólidos, e facilita a elaboração de relatórios que são essenciais para a obtenção de financiamentos e atrair investidores.

Mafrys Gomes, sócio do Grupo MCR e especialista em contabilidade, ressalta a importância de utilizar os dados financeiros como base para ações estratégicas. "Investir em uma contabilidade integrada ao planejamento estratégico da empresa é crucial para transformar números em oportunidades reais de crescimento".

Em um ambiente econômico desafiador como o atual, as empresas que conseguem implementar uma gestão contábil eficiente ganham uma vantagem competitiva significativa. A contabilidade, longe de ser vista apenas como uma obrigação fiscal, emerge como um aliado fundamental para garantir não apenas a saúde financeira, mas também o crescimento sustentável das empresas brasileiras. - Fonte: (https://grupomcr.com/).

Proclamas de Casamentos

CARTÓRIO DE REGISTRO CIVIL
33º Subdistrito - Alto da Mooca
Ilzete Verderamo Marques - Oficial

Faço saber que os seguintes pretendentes apresentaram os documentos exigidos pelo Art. 1525, do Código Civil Atual Brasileiro e desejam se casar:

O pretendente: **CAIO JOSE JANUÁRIO GIAMMARINO COSTA,** estado civil solteiro, filho de Romildo Costa e de Tania Lucia Giammarino Costa, residente e domiciliado no Alto da Mooca, neste subdistrito - São Paulo - SP. A pretendente: **HELENA CANDIDO FERNANDES,** estado civil solteira, filha de Antonio Carlos Fernandes e de Rosaria Maria de Jesus Candido Fernandes, residente e domiciliada no Alto da Mooca, neste subdistrito - São Paulo - SP.

O pretendente: **LUCAS AMOÊDO CONDE,** estado civil solteiro, filho de Walter Conde Junior e de Iris Betbânia Amoêdo Conde, residente e domiciliado no Alto da Mooca, neste subdistrito - São Paulo - SP. A pretendente: **KARINA FLAUSINO DE FREITAS,** estado civil solteira, filha de Vladimir Aquilino de Freitas e de Eliane Aparecida Flausino de Freitas, residente e domiciliada no Alto da Mooca, neste subdistrito - São Paulo - SP.

O pretendente: **DAVID BENTO DOS SANTOS,** estado civil solteiro, filho de João Dos Santos Mineiro Filho e de Rosemeire Bento, residente e domiciliado no Alto da Mooca, neste subdistrito - São Paulo - SP. A pretendente: **TALITHA DA FONSECA BARBOSA,** estado civil solteira, filha de José Geraldo Francisco Barbosa e de Rosangela Soares da Fonseca Navarrete, residente e domiciliada no Alto da Mooca, neste subdistrito - São Paulo - SP.

Se alguém souber de algum impedimento, oponha-se na forma da lei. Lavro o presente, para ser afixado no Oficial de Registro Civil e publicado na imprensa local Jornal Empresas & Negócios

Proclamas de Casamentos

CARTÓRIO DE REGISTRO CIVIL
3º Subdistrito - Penha de França
Dr. Mario Luiz Migotto - Oficial Interino

Faço saber que os seguintes pretendentes apresentaram os documentos exigidos pelo Art. 1525, do Código Civil Atual Brasileiro e desejam se casar:

O pretendente: **LUCAS ANTONIO FRANÇA DE MACEDO,** profissão: advogado, estado civil: solteiro, naturalidade: nesta Capital, Vila Mariana, SP, data-nascimento: 28/10/1996, residente e domiciliado em Penha de França, São Paulo, SP, filho de Benedito Roberto de Macedo e de Aparecida França de Macedo. A pretendente: **BEATRIZ QUINTANA JACOB,** profissão: advogada, estado civil: solteira, naturalidade: nesta Capital, SP, data-nascimento: 04/06/1998, residente e domiciliada em Cangaíba, São Paulo, SP, filha de Paulo Rogério Jacob e de Rosemeire Quintana Jacob.

Se alguém souber de algum impedimento, oponha-se na forma da lei. Lavro o presente, para ser afixado no Oficial de Registro Civil e publicado na imprensa local Jornal Empresas & Negócios

CARTÓRIO DE REGISTRO CIVIL DE PESSOAS NATURAIS
15º Subdistrito - Bom Retiro
Amanda de Rezende Campos Marinho Couto - Oficial

Faço saber que os seguintes pretendentes apresentaram os documentos exigidos pelo Art. 1525, do Código Civil Atual Brasileiro e desejam se casar:

O pretendente: **LUCAS GERARDI URICH,** nascido nesta Capital, Vila Mariana, SP, no dia (23/04/1994), profissão bancário, estado civil solteiro, residente e domiciliado neste Subdistrito, São Paulo, SP, filho de Sérgio Urich e de Mônica Gerardi. A pretendente: **BRUNA MELISSA FRANCISCO,** nascida em José Bonifácio, SP, no dia (22/01/1993), profissão advogada, estado civil solteira, residente e domiciliada neste Subdistrito, São Paulo, SP, filha de João Roberto Francisco e de Izabel Cristina Zanusso Francisco.

Se alguém souber de algum impedimento, oponha-se na forma da lei. Lavro o presente, para ser afixado no Oficial de Registro Civil e publicado na imprensa local Jornal Empresas & Negócios

Luizacred S.A. Sociedade de Crédito, Financiamento e Investimento

CNPJ 02.206.577/0001-80 NIRE 35300152239

ATA SUMÁRIA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DE 30 DE ABRIL DE 2024

DATA, HORA E LOCAL: Em 30.04.2024, às 17h30, na Rua Maria Prestes Maia, 300, Sala 5ª, Carandiru, em São Paulo (SP). **MESA:** Rubens Fogli Netto - Presidente; e Andre Balestrin Cestare - Secretário. **QUORUM:** Totalidade do capital social. **PRESENÇA LEGAL:** Administradores da Sociedade e representantes da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes. **EDITAL DE CONVOCAÇÃO:** Publicado no "Jornal Empresas e Negócios", em 19 (versão impressa: p. 5 e versão digital: p. 1), 20 (versão impressa: p. 5 e versão digital: p. 1) e 23.04.2024 (versão impressa: p. 5 e versão digital: p. 1). **AVISO AOS ACIONISTAS:** Dispensada a publicação conforme faculta o art. 133, § 5º, da Lei 6.404/76 ("LSA"). **DELIBERAÇÕES TOMADAS POR UNANIMIDADE:** 1. Aprovados o Balanço Patrimonial, as demais Demonstrações Financeiras e Notas Explicativas, acompanhadas dos Relatórios da Administração e dos Auditores Independentes, relativos ao exercício social encerrado em 31.12.2023, publicado na edição de 09 a 11.03.2024 no "Empresas & Negócios" (versão impressa: p. 5 e versão digital: pp. 1 e 2). 2. Registrada a apuração de prejuízo no exercício de 2023, no valor total de R$ 262.067.349,00, absorvido pela reserva estatutária. 3. **Reeleitos** ANDRE BALESTRIN CESTARE, ANDRÉ MAURÍCIO GERALDES MARTINS, CARLOS HENRIQUE DONEGÁ AIDAR, CARLOS RENATO DONZELLI, FABRÍCIO BITTAR GARCIA, MARCELO JOSÉ FERREIRA E SILVA, ODACIR JOSÉ FERNANDES PEIXOTO, ROBERTO BELLISSIMO RODRIGUES, RODRIGO ANDRÉ LEIRAS CARNEIRO e RUBENS FOGLI NETTO; e **eleitos** CARLOS EDUARDO CARVALHO MAUAD e MARIA ISABEL BONFIM DE OLIVEIRA, todos adiante qualificados, para o Conselho de Administração, no próximo mandato anual que vigorará até a posse dos eleitos na Assembleia Geral Ordinária de 2025, sendo que na próxima Reunião do Conselho de Administração, será designado o Presidente deste órgão. 3.1. Em consequência, o Conselho de Administração será composto da seguinte forma: **CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**: **Conselheiros Efetivos: ANDRÉ MAURÍCIO GERALDES MARTINS**, brasileiro, solteiro, economista, RG- SSP/SP 20.370.022-3, CPF 276.540.908-03, domiciliado em São Paulo (SP), na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, 100, Torre Eudoro Villela, Subsolo 1, Parque Jabaquara, CEP 04344-902; **CARLOS RENATO DONZELLI**, brasileiro, casado, administrador, RG-SSP/SP 18.605.060, CPF 122.456.288-70, domiciliado em Franca (SP), na Rua do Comércio, 1924, 2º andar, Centro, CEP 14400-660; **ROBERTO BELLISSIMO RODRIGUES**, brasileiro, casado, administrador, RG-SSP/SP 23.944.783-9, CPF 251.674.028-08, domiciliado em São Paulo (SP), na Rua Amazonas da Silva, 27, 1º andar, Vila Guilherme, CEP 02051-000; **MARCELO JOSÉ FERREIRA E SILVA**, brasileiro, casado, economista, RG-SSP/PE 823.966, CPF 018.752.214-68, domiciliado em São Paulo (SP), na Rua Amazonas da Silva, 27, Vila Guilherme, CEP 02051-000; **RODRIGO ANDRÉ LEIRAS CARNEIRO**, brasileiro, casado, economista, RG-IFP-RJ-09.685.506-9, CPF 070.227.907-28, domiciliado em São Paulo (SP), na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha 100, Torre Olavo Setubal 7º andar, Parque Jabaquara, CEP 04344-902; **RUBENS FOGLI NETTO**, brasileiro, casado, administrador de empresas, RG-SSP/SP 16.775.917-6, CPF 255.989.658-36, domiciliado em São Paulo (SP), na Praça Alfredo Egydio Souza Aranha, 100, Torre Olavo Setubal, 7º andar, Parque Jabaquara, CEP 04344-902; e **Conselheiros Suplentes: ANDRE BALESTRIN CESTARE**, brasileiro, casado, engenheiro, RG-SSP/SP 28.909.394-6, CPF 213.634.648-25, domiciliado em São Paulo (SP), na Praça Alfredo Egydio Souza Aranha, 100, Torre Alfredo Egydio - 3.º Andar, CEP: 04344-030; **CARLOS EDUARDO CARVALHO MAUAD**, brasileiro, casado, bacharel em engenharia mecatrônica, RG-SSP/SC 5.473.67, CPF 053.954.396-92, com endereço comercial na Rua Maria Prestes Maia, nº 300, Carandiru, São Paulo (SP), CEP 02047-901; **CARLOS HENRIQUE DONEGÁ AIDAR**, brasileiro, casado, economista, RG-SSP/SP 14.047.712-3, CPF 076.630.558-96, domiciliado em São Paulo (SP), na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, 100, Torre Olavo Setubal, Piso Terraço, Parque Jabaquara, CEP 04344-902; **FABRÍCIO BITTAR GARCIA**, brasileiro, casado, administrador, RG-SSP/SP 24.237.753-1, CPF 212.460.718-94, domiciliado em Franca (SP), na Rua do Comércio, 1924, 1º andar, Centro, CEP 14400-660; **ODACIR JOSÉ FERNANDES PEIXOTO**, brasileiro, casado, engenheiro, RG SSP/SP 26.629.500-9, CPF 307.060.158-86, domiciliado em São Paulo (SP), Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, 100, Torre Eudoro Villela, 13º andar, Parque Jabaquara, CEP 04344-902; e **MARIA ISABEL BONFIM DE OLIVEIRA**, brasileira, casada, contadora, RG-SSP/SP 9.437.589, CPF 046.688.188-60, com endereço comercial, na Rua Maria Prestes Maia, nº 300, Carandiru, São Paulo (SP), CEP: 02.047-901. 4. Registrado que os conselheiros eleitos: (i) apresentaram os documentos comprobatórios do atendimento das condições prévias de elegibilidade previstas nos arts. 146 e 147 da LSA e na regulamentação vigente, em especial na Resolução 4.970/2021 do Conselho Monetário Nacional ("CMN"), incluindo as declarações de desimpedimento, sendo que todos os documentos foram arquivados na sede da Sociedade; e (ii) serão investidos após homologação de sua eleição pelo Banco Central do Brasil ("BACEN"). 5. Fixado o montante global para a remuneração, relativa ao exercício social de 2024, em até R$ 300.000,00 dos membros do Conselho de Administração e em até R$ 80.000,00 dos membros da Diretoria. Esse valor poderá ser pago em moeda corrente nacional, em ações do Itaú Unibanco Holding S.A. ou em outra forma que a administração considerar conveniente. **CONSELHO FISCAL:** Não houve manifestação por não se encontrar em funcionamento. **DOCUMENTOS ARQUIVADOS NA SEDE:** Balanço Patrimonial e demais Demonstrações Financeiras; Relatórios dos Administradores e dos Auditores Independentes; e declarações de desimpedimento dos administradores eleitos. **ENCERRAMENTO:** Encerrados os trabalhos, lavrou-se esta ata que, lida e aprovada por todos, foi assinada. São Paulo (SP), 30 de abril de 2024. (aa) Rubens Fogli Netto - Presidente; e Andre Balestrin Cestare - Secretário. **Acionistas:** Itaú Unibanco Holding S.A. (aa) Andre Balestrin Cestare e Rubens Fogli Netto - Diretores; Magazine Luiza S.A. (aa) Roberto Bellissimo Rodrigues e Maria Isabel Bonfim de Oliveira - Diretores. Certificamos ser a presente cópia fiel da original lavrada em livro próprio. São Paulo (SP), 30 de abril de 2024. (aa) Rubens Fogli Netto - Presidente; e Andre Balestrin Cestare - Secretário. JUCESP - Registro nº 268.363/24-9, em 17.07.2024 (a) Maria Cristina Frei - Secretária Geral.

Luizacred S.A. Sociedade de Crédito, Financiamento e Investimento

CNPJ 02.206.577/0001-80 NIRE 35300152239

ATA SUMÁRIA DA REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DE 30 DE ABRIL DE 2024

DATA, HORA E LOCAL: Em 30.04.2024, às 18h00, na Rua Maria Prestes Maia, 300, Sala 5A, Carandiru, São Paulo (SP). **PRESIDÊNCIA:** Rubens Fogli Netto. **QUORUM:** Totalidade dos membros eleitos. Os membros do conselho de administração participaram da reunião remotamente, conforme previsto no §6º do art. 13 do Estatuto Social. **DELIBERAÇÕES TOMADAS POR UNANIMIDADE:** 1. Escolhido para a presidência do Conselho de Administração CARLOS RENATO DONZELLI, nos termos do parágrafo único do artigo 10 do Estatuto Social da Companhia. 2. **Reeleger** CARLOS HENRIQUE DONEGÁ AIDAR, ESTEVÃO CARCIOFFI LAZANHA, FELIPE PICCOLI AVERSA, JOSÉ GERALDO FRANCO ORTIZ JÚNIOR, LEANDRO ALVES, LINEU CARLOS FERRAZ DE ANDRADE, RITA RODRIGUES FERREIRA CARVALHO, RODRIGO ANDRÉ LEIRAS CARNEIRO,TATIANA GRECCO e VINICIUS SANTANA, todos adiante qualificados, para a Diretoria, no próximo mandato anual que vigorará até a posse dos eleitos na reunião do Conselho de Administração que suceder a Assembleia Geral Ordinária de 2025, passando a Diretoria a ser assim composta: **DIRETORIA: Diretor Geral: RODRIGO ANDRE LEIRAS CARNEIRO**, brasileiro, casado, economista, RG-IFP-RJ-09.685.506-9, CPF 070.227.907-28, domiciliado em São Paulo (SP), na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha 100, Torre Olavo Setubal 7º andar, Parque Jabaquara, CEP 04344-902. **Diretores: CARLOS HENRIQUE DONEGÁ AIDAR**, brasileiro, casado, economista, RG-SSP/SP 14.047.712-3, CPF 076.630.558-96, domiciliado em São Paulo (SP), na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, 100, Torre Olavo Setubal, Piso Terraço, Parque Jabaquara, CEP 04344-902; **ESTEVÃO CARCIOFFI LAZANHA**, brasileiro, casado, engenheiro, RG-SSP/SP 27.586.971-4, CPF 252.113.998-03, domiciliado em São Paulo (SP), na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, 100, Torre Walther Moreira Salles 12º andar, Parque Jabaquara, CEP 04344-902; **FELIPE PICCOLI AVERSA,** brasileiro, casado, economista, RG-SSP/SP 33.840.960-9, CPF 318.323.548-06, domiciliado em São Paulo (SP), na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, 100, Torre Olavo Setubal, 8° andar, Parque Jabaquara, CEP 04344-902; **JOSÉ GERALDO FRANCO ORTIZ JUNIOR,** brasileiro, casado, advogado, RG-SSP/SP 32.903.067-X, CPF 290.270.568-97, domiciliado em São Paulo (SP), na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, 100, Torre Conceição, 1º Andar, Parque Jabaquara, CEP 04344-902; **LEANDRO ALVES**, brasileiro, casado, engenheiro de computação, RG-SSP/SP 29.951.189-3, CPF 319.481.748-55, domiciliado em São Paulo (SP), na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, 100, 8º andar, Torre Olavo Setubal, Parque Jabaquara, CEP 04344-902; **LINEU CARLOS FERRAZ DE ANDRADE**, brasileiro, casado, administrador, RG DETRAN/SP 02.112.992-2, CPF 105.260.778-08, domiciliado em São Paulo (SP), na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, 100, Torre Olavo Setubal, 8º andar, Parque Jabaquara, CEP 04344-902; **RITA RODRIGUES FERREIRA CARVALHO**, brasileira, casada, atuária, RG-IFP/RJ 10.047.290-1, CPF 037.511.527-76, domiciliada em São Paulo (SP), na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, 100, Torre Olavo Setubal, Piso Terraço, Parque Jabaquara, CEP 04344-902; **TATIANA GRECCO**, brasileira, casada, tecnóloga em construção civil, RG-SSP/SP 22.539.046-2, CPF 167.629.258-63, domiciliada em São Paulo (SP), na Avenida Brigadeiro Faria Lima, 3400, 3° andar, Itaim Bibi, CEP: 04538-132; e **VINICIUS SANTANA**, brasileiro, casado, matemático, RG-SSP/SP 30.974.516-0, CPF 286.045.658-92, domiciliado em São Paulo (SP), na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, 100, Torre Olavo Setubal, Parque Jabaquara, CEP 04344-902. 2.1. Registrado que os diretores eleitos: (i) apresentaram os documentos comprobatórios do atendimento das condições prévias de elegibilidade previstas nos arts. 146 e 147 da Lei 6.404/76 e na regulamentação vigente, em especial na Resolução 4.970/2021 do Conselho Monetário Nacional ("CMN"), incluindo as declarações de desimpedimento, sendo que todos os documentos foram arquivados na sede da Sociedade; e (ii) serão investidos após homologação de sua eleição pelo Banco Central do Brasil ("BACEN"). 3. Transferida a responsabilidade de Diretor Responsável pelo Compartilhamento Open Finance - Resolução Conjunta 1/20 do Diretor Leandro Alves para o Diretor Estevão Carcioffi Lazanha, a partir desta data. 4. Em atendimento às normas do CMN e do BACEN, foram atribuídas as responsabilidades aos diretores na forma abaixo: **CARLOS HENRIQUE DONEGÁ AIDAR:** Área Contábil –Resolução CMN 4.924/21 e Resolução BACEN 120/21; Atualização do Unicad - Resolução BCB 209/22; Registro de Operações de Cessão de Crédito - Resolução CMN 3.998/11; e SCR - Circular BACEN 3.870/17. **ESTEVÃO CARCIOFFI LAZANHA:** Cadastro de Clientes do SFN - Resolução BACEN 179/22; e Diretor Responsável pelo Compartilhamento Open Banking - Resolução conjunta 1/20. **FELIPE PICCOLI AVERSA:** Assuntos do SELIC - Resolução BACEN 55/2020; e Requerimento de margem bilateral de garantia em operações de derivativos - Resolução CMN 4.662/18. **JOSÉ GERALDO FRANCO ORTIZ JÚNIOR:** Fornecimento de informações previstas em normas legais e regulamentares - Circular BACEN 3.504/10; e Política Institucional de relacionamento com clientes e usuários de produtos e de serviços financeiros - Resolução CMN 4.949/21. **LEANDRO ALVES:** Contas de Depósitos - Resolução CMN 4.753/19; Operações Compromissadas - Resolução CMN 3.339/06; Operações de Empréstimo e Troca de Títulos - Resolução CMN 3.197/04; Procedimento para autorização e cancelamento de autorização de débitos em conta de depósitos e em conta salário - Resolução CMN 4.790/20; e Sistema RDR - Resolução BCB 222/22. **LINEU CARLOS FERRAZ DE ANDRADE:** Contratação de Correspondentes - Resolução CMN 4.935/21; e Registro de Garantias sobre Veículos e Imóveis - Resolução CMN 4.088/12. **RITA RODRIGUES FERREIRA CARVALHO:** Sistema de controles internos - Resolução CMN 4.968/21. **RODRIGO ANDRÉ LEIRAS CARNEIRO:** Sistema de informações de valores a receber (SVR) e sobre a remessa ao BACEN de informações relativas a valores a devolver a pessoas naturais e jurídicas (Resolução BCB 98/21). **TATIANA GRECCO:** Apuração e Remessa de Informações RWA - Resolução BCB 100/21. **VINICIUS SANTANA:** Prevenção e combate à lavagem de dinheiro - Lei 9.613/98 e Regulamentação específica. **ENCERRAMENTO:** Encerrados os trabalhos, lavrou-se esta ata que, lida e aprovada por todos, foi assinada. São Paulo (SP), 30 de abril de 2024. (aa) Rubens Fogli Netto - Presidente; André Mauricio Geraldes Martins, Carlos Renato Donzelli, Marcelo José Ferreira e Silva, Rodrigo Andre Leiras Carneiro - Conselheiros Efetivos; e Roberto Bellissimo Rodrigues - Conselheiro Suplente, com direto a voto. Certificamos ser a presente cópia fiel da original lavrada em livro próprio. São Paulo (SP), 30 de abril de 2024. (aa) Rubens Fogli Netto - Presidente do Conselho de Administração; e Rodrigo Andre Leiras Carneiro - Conselheiro Efetivo. JUCESP - Registro nº 268.364/24-2, em 17.07.2024 (a) Maria Cristina Frei - Secretária Geral.

GUAÇUI PARTICIPAÇÕES LTDA.

CNPJ nº 05.403.236/0001-92 - NIRE 35.217.925.803

Ata de reunião de sócios quotistas realizada em 26 de julho de 2024.

1. Data, Hora e Local: às 10 horas do dia 26 de julho de 2024, na sede da Sociedade Guaçui Participações Ltda., doravante denominada "Sociedade", localizada na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Alameda dos Nhambiquaras, nº 1770, conjunto 1110, bairro Indianópolis, CEP 04.090-004. 2. **Presenças:** Presentes os sócios da Sociedade representando a totalidade do capital social. (I) **Aziza Brasil Participações LTDA.,** sociedade empresária limitada, com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua São José, nº 887, apto 152, bairro Santo Amaro, CEP 04739-001, inscrita no CNPJ sob o nº 36.625.588/0001-16, com seus atos constitutivos registrados na JUCESP sob o NIRE 35.235.939.730 representada por sua administradora Sra. **Fatine Chamon Alves de Siqueira Vieira**, brasileira, casada, advogada, portadora da Cédula de Identidade RG nº 7.974.201 (SSP/SP), inscrita no CPF sob o nº 048.913.698-25, residente e domiciliada nesta capital na Rua São José, nº 887, apto 152, bairro Santo Amaro, CEP 04739-001; (ii) **London Vix Participações Ltda**, sociedade empresária limitada, com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Pedro Avancine, nº 363, apto 92, bairro Jardim Panorama, CEP 05.679-160, inscrita no CNPJ sob o nº 37.282.857/0001-51, com seus atos constitutivos registrados na JUCESP sob o NIRE 35.236.047.051 representada por seu administrador Sr. **Sérgio Chamon Alves de Siqueira,** brasileiro, divorciado, administrador de empresas, portador da Cédula de Identidade RG nº 5.786.259 (SSP/SP), inscrito no CPF sob o nº 023.323.858-19, residente e domiciliado na Cidade de São Sebastião, Estado de São Paulo, na Rua Videira, nº 31, Condomínio Eco Vila, bairro Barra do Una, CEP 11624-200; (iii) **Iandê Participações Ltda.,** sociedade empresária limitada, com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Olimpíadas, nº 134, conj. 51, bairro Vila Olímpia, CEP 04551-000, inscrita no CNPJ sob o nº 37.311.118/0001-40, com seus atos constitutivos registrados na JUCESP sob o NIRE 35.236.052.941 representada por sua administradora Sra. **Fatine Chamon Alves De Siqueira Vieira**, brasileira, casada, advogada, portadora da Cédula de Identidade RG nº 7.974.201 (SSP/SP), inscrita no CPF sob o nº 048.913.698-25, residente e domiciliada nesta capital na Rua São José, nº 887, apto 152, bairro Santo Amaro, CEP 04739-001; (iv) **W2FS Participações Ltda.**, sociedade empresária limitada, na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Alameda dos Anapurus, nº 965, apto 111, bairro Indianópolis, CEP 04087-002, inscrita no CNPJ sob o nº 36.907.081/0001-55, com seus atos constitutivos registrados na JUCESP sob o NIRE 35.235.978.298, representada por seu administrador Sr. **Walmir Chamon Alves De Siqueira,** brasileiro, divorciado, economista, portador da Cédula de Identidade RG nº 4.998.687 (SSP/SP) inscrito no CPF sob o nº 021.907.068-74 residente e domiciliado na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Alameda dos Anapurus, nº 965, apto 111, bairro Indianópolis, CEP 04087-002. **3. Mesa:** Sra. **Fatine Chamon Alves De Siqueira Vieira** – Presidente; Sr. Sérgio Chamon Alves de Siqueira – Secretário. **4. Convocação:** Dispensada a publicação, face à presença da totalidade de sócios, na forma prevista no §3º, cláusula oitava do contrato social e conforme o disposto no artigo 1.072, § 2º da Lei 10.406/2002. **5. Ordem do Dia:** Deliberar sobre: (i) A redução do capital social da Sociedade, na forma de reembolso do valor dele aos sócios quotistas, por considerá-lo excessivo em relação ao objeto social da Sociedade, nos termos do Artigo 1.082, inciso II, do Código Civil; (ii) Outros assuntos de interesse social; **6. Deliberações:** O Presidente declarou instalada a Assembleia, tendo em vista a comprovação da existência do quórum legalmente exigido e que a reunião atendeu a todas as formalidades legais. Dando seguimento aos trabalhos, os sócios presentes, decidiram, por unanimidade de votos e sem reservas ou quaisquer restrições: (i) Aprovar a redução proporcional do capital social da Sociedade em R$ 9.282.452,00 (nove milhões duzentos e oitenta e dois mil, quatrocentos e cinquenta e dois reais), por considerá-lo excessivo em relação ao objeto social da Sociedade, mediante o cancelamento de 9.282.452 (nove milhões duzentas e oitenta duas mil, quatrocentas e cinquenta e duas) quotas representativas do capital social da Sociedade, com valor nominal de R$1,00 (um real) cada uma, passando o capital social da Sociedade dos atuais R$17.784.928,00 (dezessete milhões, setecentos e oitenta e quatro mil, novecentos e vinte e oito reais), distribuído em 17.784.928 (dezessete milhões, setecentos e oitenta e quatro mil, novecentos e vinte e oito) quotas, para R$ 8.502.476,00 (oito milhões quinhentos e dois mil, quatrocentos e setenta e seis reais), distribuído em 8.502.476 (oito milhões quinhentas e duas mil quatrocentas e setenta e seis) quotas, com valor nominal de R$1,00 (um real) cada uma. Desta forma, declara ainda que, conforme o disposto no artigo 1.084 do Código Civil, que a redução do capital social será realizada reembolsando-se o valor das quotas aos sócios, em dinheiro. (ii) Aprovar que, nos termos do §1º do Artigo 1.084 do Código Civil, a redução de capital só será efetivada após 90 dias da publicação da presente ata e desde que não haja a oposição de credor quirografário. (iii) Aprovar que os valores relativos à restituição do capital social da Sociedade serão pagos à Sócia no prazo de até 5 dias contados da efetivação da redução de capital social. (iv) Aprovar a alteração e consolidação do contrato social consignando o novo valor e composição do capital social. **Encerramento:** Na forma prevista no contrato social e nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião e lavrou-se a presente ata que, lida, foi aprovada e assinada por todos os sócios presentes. A qual será publicada na forma do §1º do artigo 1.084 do Código Civil, para que se produzam os devidos efeitos legais. São Paulo, 26 de julho de 2024. **Mesa: Fatine Chamon Alves de Siqueira Vieira** – Presidente. **Sérgio Chamon Alves de Siqueira** – Secretário. **Sócios: Aziza Brasil Participações Ltda -** P. Fatine Chamon Alves de Siqueira Vieira. Iandê Participações Ltda - P. Fatine Chamon Alves de Siqueira Vieira. **London Vix Participações Ltda -** P. Sérgio Chamon Alves de Siqueira. **W2FS Participações Ltda -** P. Walmir Chamon Alves de Siqueira.

BANCO BMG S.A.

Companhia Aberta - CNPJ/ME nº 61.186.680/0001-74 - NIRE 35300462483

Ata da Reunião Extraordinária do Conselho de Administração Realizada em 22 de Abril de 2024

Data, Hora, Local: 22.04.2024, às 12 horas, na sede, Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, 1.830, 14º andar, Bloco 01, Condomínio Edifício São Luiz, São Paulo/SP. **Presença:** Totalidade dos membros do Conselho de Administração. **Mesa**: Presidente: Ricardo Annes Guimarães, Secretária: Deise Peixoto Domingues. **Deliberações Aprovadas**: Em atendimento ao disposto no artigo 24, item "r", do Estatuto Social, os Senhores Conselheiros deliberaram autorizar a abertura e instalação de novo posto de atendimento em Campinas/São Paulo, cujo endereço segue: Avenida Campos Sales, 946 / 954 - Centro - Campinas (SP) CEP: 13010-081. Fica a Diretoria da Sociedade autorizada a adotar todas as providências necessárias para executar as deliberações aprovadas na presente reunião. **Encerramento:** Nada mais. Ricardo Annes Guimarães, Ângela Annes Guimarães, Antônio Mourão Guimarães Neto, José Eduardo Gouveia Dominicale, Olga Stankevicius Colpo, Dorival Dourado Junior, Manuela Vaz Artigas, Marco Antonio Antunes e Gueitiro Matsuo Genso. **Mesa:** Ricardo Annes Guimarães - Presidente, Deise Peixoto Domingues - Secretária. JUCESP nº 284.419/24-2 e NIRE 3590677683-9 em 25.07.2024. Maria Cristina Frei - Secretária Geral.

COMPANHIA ULTRAGAZ S.A.

CNPJ nº 61.602.199/0001-12 - NIRE 35.300.030.401

Ata da Assembleia Geral Extraordinária

Realizada em: 19 de julho de 2024. **Certidão:** Secretaria de Desenvolvimento Econômico - JUCESP. Certifico o Registro sob o número 266.459/24-9 em 25/07/2024. Maria Cristina Frei - Secretária Geral.

Investimentos internacionais para brasileiros: diversificação e segurança em moeda forte


Foryou13_CANVA

Os investimentos de brasileiros em ativos no exterior voltaram a crescer, atingindo um retorno positivo de US$ 4,374 bilhões no ano passado, segundo dados do Banco Central (BC). Esse resultado marca uma recuperação significativa em comparação com 2022, quando o saldo foi negativo em US$ 142 milhões.

Patricia Valentim, administradora de empresas com MBA em marketing e diretora executiva da CV Assessoria Internacional, empresa especializada em imigração, nacionalidade e negócios internacionais, destaca a importância de investir em moedas fortes como o dólar e o euro.

"Essas moedas são estáveis e valorizadas, oferecendo maior segurança e a rentabilidade para seus investimentos. Investir em moedas fortes protege seu dinheiro da desvalorização e da inflação, proporcionando uma base confiável para sua carteira de investimentos", explica.

- **Diversificação e Redução de Riscos -** Investir em ativos internacionais permite uma diversificação geográfica, essencial para a construção de um portfólio robusto. Diversificar os investimentos reduz a exposição a riscos específicos de uma única economia e aumenta as oportunidades de retorno. "Ao diversificar globalmente, os investidores protegem seu patrimônio das flutuações econômicas e políticas do Brasil", destaca Patricia.

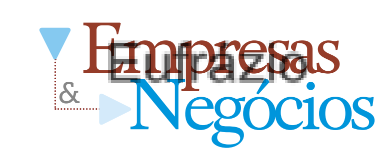
- **Investimentos em Títulos de Governos Estáveis -** Uma das opções mais seguras para investidores que buscam estabilidade e proteção são os títulos de renda fixa emitidos por governos de países economicamente estáveis, como os Estados Unidos e a Alemanha. Esses títulos, conhecidos como bonds, oferecem segurança e retorno previsível, sendo ideais para investidores conservadores que desejam preservar seu capital a longo prazo.

- **Investimentos em Grandes Empresas Globais -** Outra estratégia recomendada é investir em ações das maiores e mais seguras empresas do mundo. Empresas como Apple, Microsoft e Johnson & Johnson são reconhecidas por sua solidez financeira e liderança em seus setores. Investir em blue chips, como são conhecidas essas empresas, pode proporcionar crescimento consistente e dividendos regulares.

- **ETFs: Diversificação com Praticidade -** Para investidores que buscam diversificação com praticidade, os ETFs (Exchange Traded Funds) são uma excelente opção. ETFs permitem investir em um conjunto diversificado de ativos com uma única transação. Por exemplo, o ETF "Vanguard Total World Stock" (VT) oferece exposição a milhares de empresas globais, enquanto o "iShares MSCI ACWI ETF" (ACWI) abrange mercados desenvolvidos e emergentes. Esses instrumentos são ideais para quem deseja uma carteira diversificada sem a complexidade de gerenciar múltiplas ações individualmente.

- **Foco no Longo Prazo** - Investir no exterior requer uma visão de longo prazo. "A volatilidade de curto prazo é natural nos mercados financeiros, mas o foco no longo prazo permite que os investidores aproveitem o crescimento global e compensem as flutuações temporárias", explica Patricia. Além disso, os investimentos em ativos estrangeiros podem oferecer proteção contra a desvalorização da moeda local e inflação, preservando e aumentando o poder de compra ao longo do tempo.

- **Consultoria Especializada -** Para maximizar a rentabilidade e segurança dos investimentos internacionais, contar com uma consultoria especializada é fundamental. - Fonte e outras informações: (https://cvassessoriainternacional.com/).



Ética e Integridade



Denise Debiasi

A ética e a integridade são as melhores ferramentas para se evitar escândalos corporativos



Tenho a impressão de que os escândalos empresariais vão se avolumando mundo afora. Mal saímos de um episódio negativo já surge outro na imprensa. Ao analisar os casos de maior repercussão, é possível notar que não se trata de uma questão geográfica ou setorial. Infelizmente, todos os países e segmentos da economia reservam surpresas desagradáveis para o grande público. Porém, o que me chama mais atenção ao ler as notícias relacionadas a esses fatos é o motivo das crises. Você já parou para notar o que é normalmente escrito na mídia sobre esses ruidosos episódios?

No Brasil, como já comentei aqui na coluna há alguns meses, tivemos o escândalo contábil das Lojas Americanas. Qual a razão da perda da varejista que girou na casa das dezenas de bilhões de reais? Erro no balanço. Ou maquiagem nas contas da empresa.

Nos Estados Unidos, a Boeing se viu envolvida com uma série de problemas de qualidade no seu principal produto, o 737 Max. E qual foi a principal razão das sucessivas falhas que colocaram passageiros e tripulações em perigo nos quatro cantos do planeta? Má gestão dos fornecedores. E processos produtivos que não souberam corrigir as falhas industriais das aeronaves.

Na China, o mercado construtivo sofreu um cataclisma com a falência da Evergrande, a maior incorporadora local. A razão do colapso da companhia? Segundo as notícias dos maiores veículos chineses de comunicação, o problema foi na alavancagem excessiva dos investimentos da organização. Em outras palavras, decisões arriscadas demais que se provaram infrutíferas.

Então, resumindo, nas Americanas, na Boeing e na Evergrande, os motivos das graves dificuldades foram, respectivamente, os equívocos financeiros da direção, as falhas de qualidade dos fornecedores e os erros de investimento da alta administração. Agora eu me pergunto: será mesmo que foram essas as reais motivações dos infortúnios desse trio de corporações?!

Na minha visão, o motivo por trás de quase todos os grandes escândalos empresariais está na atitude antiética de seus profissionais e de seus executivos. Ninguém se pergunta: por que houve problema contábil? Por que tiveram sucessivos erros de qualidade? Qual o motivo para a ocorrência de equívocos nos investimentos de médio e longo prazos? A resposta invariavelmente é: decisões que atentaram contra a integridade institucional e os valores corporativos.

Por isso a importância do Compliance e da ética nos negócios. Quando fazemos tudo conforme as regras, não temos a certeza de que vamos triunfar em mercados tão competitivos. Por outro lado, quando damos as costas para os valores virtuosos e as boas práticas sociais, a certeza do fracasso se consolida. Até pode haver um sopro momentâneo de sucesso aqui e ali. Entretanto, em médio e longo prazos a sujeira que foi escondida embaixo do tapete se avoluma e é difícil de escondê-la. Aí o castelo de cartas cai com enorme rapidez, para perplexidade do público.

Por isso, no próximo grande escândalo corporativo que sair no jornal, na televisão e na Internet, pergunte-se: qual o real motivo por trás da falência, da crise de credibilidade ou da enorme queda no valor de mercado desta organização? Aposto que a razão é a postura antiética de seu corpo diretivo.

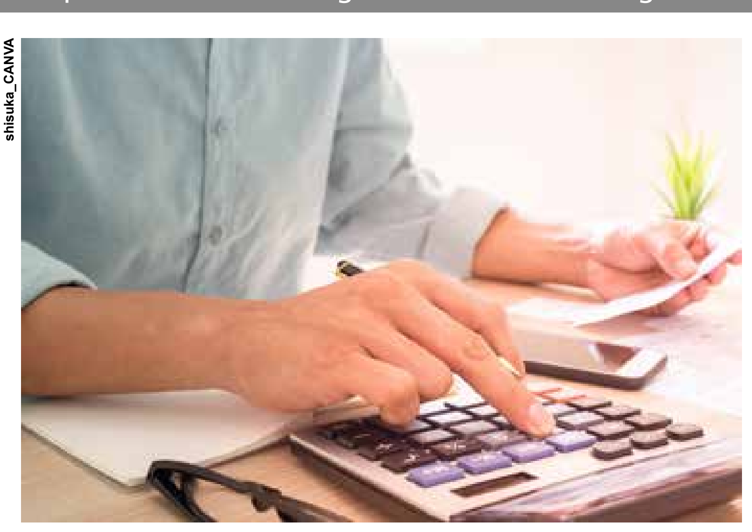
Saiba quem é a nossa Colunista:

Denise Debiasi é CEO da Bi2 Partners, reconhecida pela expertise e reputação de seus profissionais nas áreas de investigações globais e inteligência estratégica, governança e finanças corporativas, conformidade com leis nacionais e internacionais de combate à corrupção, antissuborno e antilavagem de dinheiro, arbitragem e suporte a litígios, entre outros serviços de primeira importância em mercados emergentes.

Cinco dicas infalíveis para organizar seu orçamento pessoal

Você já parou para pensar de forma organizada sobre seus gastos e investimentos?

Na correria do dia a dia, muitas pessoas acabam negligenciando o planejamento financeiro, essencial para que o dinheiro não falte no fim do mês e importantes metas (como fazer uma viagem, adquirir um carro ou imóvel) sejam alcançadas.


shisuka_CANVA

"Na grande maioria dos casos, os problemas financeiros são causados mais por uma má administração dos recursos do que pelo valor da renda em si", diz Paco Fazito, Consultor Financeiro, Mestre em Administração de Empresas e Embaixador da S.I.N. Implant System. "Organizar as finanças não é apenas uma questão de economia de dinheiro, mas sim de criar caminhos para a realização de sonhos e objetivos e conquistar a tão sonhada liberdade financeira", conclui.

Confira, a seguir, cinco dicas do consultor para organizar seu orçamento pessoal:

1) **Conheça seus ganhos e gastos** - O primeiro passo para uma gestão financeira eficiente é entender em detalhes a situação financeira atual. Antes de tudo, é preciso listar todos os ganhos mensais, incluindo salário, renda extra, benefícios e qualquer outra fonte de receita. Em seguida, divida-os em duas categorias principais: despesas fixas e variáveis. Fazer esse controle é fundamental para que seja possível avaliar onde é possível economizar e controlar os gastos.

2) **Estabeleça metas financeiras** - Quando existem objetivos a serem perseguidos, fica mais fácil tomar decisões e se manter motivado. As metas ajudam a manter a disciplina financeira, seja para quitar dívidas, economizar ou investir em um bem mais caro. Elas devem ser específicas, relevantes e com prazo determinado. Hoje em dia existem vários aplicativos de banco que permitem ao usuário criar caixinhas para suas metas, o que simplifica esse processo.

3) **Crie um plano de orçamento** - Uma planilha detalhada é fundamental para garantir que o valor que você ganha seja superior do que seus gastos e também ajuda a economizar. Neste documento, a pessoa deve criar categorias, como moradia, alimentação, transporte, lazer e poupança e, em seguida, determinar um limite de gastos para cada uma. É importante revisá-lo com frequência para adaptá-lo sempre que for necessário.

4) **Construa uma reserva de emergência** - Toda pessoa deve ter um valor poupado, destinado a custear imprevistos que podem acontecer em sua vida. Esse aporte deve estar investido em um produto financeiro seguro, com baixíssima chance de perdas e alta liquidez, já que o resgate pode acontecer a qualquer momento. O ideal é ter um valor equivalente a pelo menos seis meses do custo mensal.

5) **Busque a orientação de um consultor financeiro** - Um profissional especializado poderá fazer uma análise minuciosa da vida financeira do cliente, ajudando-o a conquistar um planejamento financeiro personalizado e eficaz para suas necessidades e objetivos. Isso pode fazer toda a diferença na construção de um futuro mais próspero e seguro. - Fonte e mais informações: (www.sinimplantsystem.com.br).

Como começar o seu planejamento previdenciário ainda jovem

A maioria dos jovens brasileiros não dedica tempo suficiente ao planejamento de investimentos para a aposentadoria. Iniciar esses investimentos quanto antes pode fazer uma grande diferença no futuro financeiro. "Quanto mais cedo se começa, mais tempo se tem para acumular reservas significativas, garantindo um estilo de vida confortável após o término da vida profissional ativa", ressalta João Pedro Calefi, especialista da Assessoria Previdenciária do Brasil (APB).


RomoloTavani_CANVA

Segundo o especialista, começar a investir cedo permite aproveitar o poder dos juros compostos ao longo de um período mais longo, o que significa que mesmo pequenos investimentos podem crescer significativamente ao longo dos anos. Além disso, iniciar cedo reduz a necessidade de investir grandes quantias de uma só vez, permitindo que pequenos investimentos regulares ao longo do tempo resultem em uma reserva substancial para a aposentadoria.

Existem diversas estratégias para garantir uma fonte estável de renda durante a aposentadoria, aponta Calefi. Dentre as opções disponíveis, destacam-se os planos de previdência privada, como o recentemente introduzido Tesouro Direto RendA+, os rendimentos provenientes de ações que distribuem dividendos e investimentos em fundos imobiliários.

Ao planejar o futuro financeiro, é fundamental selecionar uma estratégia de investimento alinhada com suas metas e necessidades individuais. Para orientar esse processo, João Pedro Calefi sugere algumas estratégias para aumentar a eficácia dos investimentos visando a aposentadoria.

O especialista destaca a importância de definir metas financeiras claras, que servirão como guia para as decisões de investimento. Avalie a tolerância ao risco, horizonte de tempo e objetivos pessoais para identificar o tipo de investimento mais adequado ao perfil de cada indivíduo. Diversificar os investimentos em diferentes classes de ativos, como ações, títulos, imóveis e produtos de renda fixa, ajuda a reduzir o risco e aumentar as chances de retorno consistente ao longo do tempo.

Calefi também indica manter-se atualizado sobre as tendências do mercado, revisar regularmente a estratégia de investimento e estar aberto a ajustes conforme necessário. O mundo financeiro está em constante evolução, e é essencial adaptar-se a essas mudanças para otimizar os retornos.

Caso não se sinta confortável gerenciando os investimentos sozinho, considere buscar a ajuda de um consultor financeiro qualificado, que pode auxiliar na tomada de decisões informadas.

"Ao seguir essas diretrizes e permanecer disciplinado em relação ao plano de investimento, você estará mais bem preparado para alcançar a independência financeira na aposentadoria e desfrutar de um futuro financeiro estável e confortável", aconselha Calefi. - Fonte e mais informações: (www.apbprev.com.br).

Prospecção estruturada ajuda Consultorias de RH a expandir carteira de clientes

A prospecção de clientes é uma etapa fundamental para o sucesso de uma consultoria de recursos humanos (RH)

Este processo envolve identificar, abordar e converter potenciais clientes em parceiros reais, garantindo o crescimento e a sustentabilidade do negócio.


peshkov_CANVA

Dados levantados pelo FutureSense apontam que o mercado global de consultorias de RH está projetado para atingir a marca de US$58,8 bilhões em 2024, refletindo a crescente demanda por serviços que auxiliam empresas a melhorar seu desempenho organizacional.

Embora seja possível atrair interessados de forma passiva, esperar que eles busquem seus serviços pode ser mais demorado e incerto, fazendo com que a prospecção ativa permita a expansão do negócio, diversificação da carteira, enfrentamento de novos desafios e reforço da marca no mercado.

De acordo com Alisson Souza, CEO e fundador da abler, startup que tem o propósito de gerar empregabilidade, oferecendo soluções de alto custo-benefício para Consultorias de RH e PMEs, a prospecção é o primeiro passo no ciclo de vendas de uma consultoria de RH. "Trata-se da busca ativa por novas oportunidades de negócio, identificando empresas que possam se beneficiar dos serviços oferecidos", revela.

- **Etapas da prospecção de clientes -** Para o especialista, o primeiro passo é uma análise detalhada do setor, identificando tendências, oportunidades e desafios específicos. "Compreender essas necessidades é essencial para direcionar os esforços de forma estratégica e eficiente. A próxima etapa é a pesquisa de potenciais interessados, que envolve identificar companhias que se encaixam no perfil ideal de cliente da consultoria. Nesse momento, fatores como tamanho da empresa, setor de atuação e necessidades de RH devem ser levados em consideração", pontua.

Uma vez que um bom número de empresas em potencial é identificado, é hora de abordá-las de forma estratégica e personalizada. "Desenvolver uma abordagem alinhada às necessidades e desafios específicos das empresas pode aumentar as chances de sucesso. Utilizar ferramentas como e-mail e LinkedIn para estabelecer contato é fundamental nesse primeiro momento", alerta.

Após estabelecer o contato inicial e despertar o interesse das empresas, é hora de apresentar uma proposta formal.

"A proposta deve destacar os benefícios dos serviços da consultoria, incluindo casos de sucesso relevantes e uma análise personalizada dos desafios enfrentados pelo cliente em potencial", declara.

- **Estratégias que geram resultados -** Alisson acredita que para implementar a prospecção de maneira eficaz, é importante seguir algumas estratégias práticas. "Primeiro, é essencial conhecer o mercado-alvo e identificar os setores nos quais a consultoria deseja atuar. Compreender as necessidades e desafios desses setores ajudará a determinar como os serviços da consultoria podem agregar valor", relata.

Além disso, desenvolver uma proposta que comunique claramente o valor único oferecido pela consultoria também é fundamental para se destacar da concorrência. "A pesquisa de empresas e contatos relevantes é um passo importante para encontrar parceiros em potencial no mercado", destaca.

Para o CEO da abler, personalizar a abordagem de acordo com as necessidades específicas dos potenciais clientes é fundamental para chamar a atenção. "Demonstrar que a consultoria entende os desafios da empresa e destacar como seus serviços podem ajudar a superá-los pode acelerar o processo de prospecção. Além disso, oferecer uma consultoria demonstrativa é uma maneira eficaz de estabelecer credibilidade e confiança com as marcas interessadas", revela.

Alisson ressalta, no entanto, que é importante avaliar regularmente o processo de prospecção e fazer ajustes conforme necessário para maximizar os resultados. "Identificar áreas de melhoria ajudará a otimizar as estratégias, garantindo o crescimento contínuo das prospecções e da consultoria de RH", finaliza. - Fonte e mais informações: (https://abler.com.br/).

Saída de capitais estrangeiros aumenta incertezas econômicas

A saída de investimentos estrangeiros do Brasil tem sido uma preocupação crescente sobre o impacto na economia local. Fatores como as condições econômicas globais, mudanças nas políticas internas do país e a volatilidade cambial estão contribuindo para essa saída, o que tem influenciado diversos setores econômicos.

Historicamente dependentes de investimentos externos, setores como o financeiro e o de infraestrutura têm sentido diretamente os efeitos dessa saída de recursos. A volatilidade do real brasileiro, afetada pelas incertezas nas políticas internas e flutuações nos preços das commodities, dificulta a previsão de retornos sobre investimentos, levando à retirada de capitais estrangeiros.

- **Causas da retirada de capitais estrangeiros -** Essa movimentação tem impactado a inflação e os custos de importação, contribuindo para um ambiente econômico desafiador. Segundo Ricardo Matte, investidor e gestor de negócios com mais de 15 anos de experiência no mercado financeiro e CEO da Vincit Capital, investidores estão realocando seus recursos para mercados considerados menos arriscados, o que tem impactado diretamente o fluxo de investimentos para o Brasil.

"A saída pode ser atribuída principalmente à busca por segurança em um contexto global de aumento das taxas de juros. Isso torna os investimentos em mercados emergentes, como o Brasil, menos atrativos em comparação com os ativos de menor risco e rendimento mais alto nos países desenvolvidos", explica Matte.

Internamente, as recentes alterações nas políticas fiscais e regulatórias do Brasil, incluindo a reforma tributária e mudanças nas regras para investimentos estrangeiros, têm influenciado o mercado financeiro. Todos esses fatores geram cautela entre os investidores estrangeiros, que buscam maior clareza e estabilidade.

- **Impactos na economia brasileira -** Essa debandada gera impactos na economia local. O aumento do custo das importações, que pressiona a inflação, pode afetar diretamente o poder de compra dos consumidores e elevar os custos de produção para as empresas. Já a volatilidade cambial pode implicar na desconfiança de empresários e consumidores, resultando na queda do nível de consumo e investimento doméstico, agravando a desaceleração econômica.

Além disso, sem o capital estrangeiro, essencial para o financiamento de projetos de infraestrutura no Brasil, os recursos disponíveis para áreas como transporte, energia e tecnologia podem ser reduzidos. No longo prazo, isso irá impactar negativamente o mercado de trabalho e a capacidade do país de atrair tecnologia necessária para sustentar seu desenvolvimento econômico.

À medida que a economia global evolui e os mercados se ajustam às novas realidades econômicas e regulatórias, é importante que o Brasil adote medidas para promover um ambiente de investimento mais atraente e estável. "Fatores essenciais para restaurar a confiança e estimular o crescimento são a implementação de políticas que promovam a previsibilidade regulatória e competitividade do mercado brasileiro em escala global", ressalta.

- **Dicas para investidores locais -** Embora essa saída traga inúmeros desafios, ainda há oportunidades para investidores atentos. Segundo Matte, é preciso acompanhar de perto as mudanças nas políticas econômicas e fiscais e as tendências globais de taxa de juros.

"Diversificação é a chave para navegar em tempos de volatilidade. Para mitigar riscos, é indicado considerar a exposição a diferentes mercados e classes de ativos e utilizar estratégias para proteger os investimentos da volatilidade cambial", recomenda o especialista. - Fonte e mais informações: (https://vincitcapital.com.br).

Apagão cibernético global: lições a aprender

Denis Furtado (*)

No dia 19 de julho de 2024 , o mundo foi surpreendido por um apagão cibernético de proporções inéditas

Tudo começou com alguns bits de código incorretos em uma atualização, mas as consequências foram catastróficas. Mais de 5 mil voos comerciais foram cancelados e negócios foram interrompidos, desde vendas no varejo até procedimentos em hospitais.

Esse evento trouxe perdas que podem alcançar US$ 1 bilhão, abalando também o tempo e a produtividade de pessoas em todo o mundo. E o que as empresas podem aprender com isso?

A falha pode até ser um evento isolado. Mas na verdade é reflexo de um problema sistêmico: a subestimação da complexidade dos processos associados à cibersegurança e atualizações. E o impacto financeiro é apenas a ponta do iceberg.

O episódio nos lembra que, no mundo digital, nada é trivial: pequenos erros podem desencadear uma série de eventos desastrosos. O que aconteceu é um alerta sobre a necessidade de um planejamento meticuloso e precauções robustas. Algumas práticas podem ajudar a diminuir esses riscos, mas naturalmente envolvem recursos e planejamento.

Muitas vezes uma prática relativamente simples, como atualizar os endpoints em etapas ou camadas progressivas já muda o jogo. Apenas por não implementar as atualizações todas de uma vez já é possível verificar se haverá ou não alguma consequência indesejada.

Não quero de maneira nenhuma culpar as vítimas que confiam no fornecedor e pagam um preço bem alto por isso. Ao contrário, aproveito o exemplo para reforçar a necessidade do C-Level dar ouvidos ao seu time de cyber-sec, entendendo que os riscos são reais e demandam investimentos racionais em prevenção.

Eu arriscaria dizer que na esmagadora maioria dos times de segurança encontramos um grande número de profissionais analisando toneladas de alertas enviados pelas ferramentas de endpoint e sem tempo para ações de planejamento racional. Considerando que hoje dispomos de ferramentas de IA já treinadas para fazer esse trabalho automaticamente, fica bem evidente que o retorno desse investimento é certo e rápido.

Mantenha o monitoramento contínuo

Após uma atualização, o monitoramento contínuo dos sistemas é essencial para detectar e resolver problemas o mais rápido possível. Ferramentas de monitoramento em tempo real são essenciais e podem alertar sobre quaisquer anomalias, permitindo uma resposta rápida e eficaz.

Adote uma cultura de segurança

Para evitar futuros apagões cibernéticos, é essencial que as empresas desenvolvam uma cultura de cibersegurança em todos os níveis organizacionais. Isso significa que esse quesito deve ser uma prioridade desde o desenvolvimento até a implementação e o monitoramento contínuo, levando em conta educação, treinamento, investimento em tecnologia e uma governança rigorosa.

O apagão cibernético global do último dia 19 de julho foi um alerta de que um planejamento meticuloso e as precauções robustas não são luxos, mas necessidades absolutas.

Adotar uma abordagem proativa e responsável é meio caminho para garantir que erros de código não se transformem em catástrofes globais. Afinal, a próxima falha pode estar apenas a um bit de distância.

(*) Engenheiro de sistemas e diretor da Smart Solutions, distribuidora brasileira de solução antifraude e de cibersegurança.





Ongkantong_CANVA



A SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO NAS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS: UM DESAFIO EM CONSTANTE EVOLUÇÃO

Os departamentos de cibersegurança das instituições financeiras sempre enfrentaram grandes desafios e, hoje em dia, esses desafios se intensificaram devido à crescente sofisticação dos cibercriminosos, que combinam diversas técnicas para gerar ameaças maiores e mais frequentes. Essa pressão constante testa a capacidade das equipes de segurança de proteger a reputação e os rendimentos de suas organizações.

"As instituições que dependem do mundo digital para realizar suas operações, como a área financeira, estão entre as mais visadas quando o assunto é cibersegurança. Qualquer deslize pode abrir portas para um ataque capaz de afetar não só a parte financeira, mas sua imagem frente a clientes, parceiros e fornecedores - que pode ser irreparável ou levar anos para se recuperar", afirma Helder Ferrão, gerente de estratégia de indústrias da Akamai LATAM.

Segmentação – Uma estratégia-chave para mitigar os riscos - Uma estratégia amplamente recomendada para mitigar esses riscos é a segmentação da rede. Segundo o relatório "O estado da Segmentação 2023, superando os obstáculos de implantação transformacional", realizado pela Akamai, empresa na nuvem que potencia e protege a vida online, as instituições de serviços financeiros de várias regiões (EUA, LATAM, EMEA e APAC) reconhecem a eficácia da segmentação para proteger seus recursos.

No entanto, a implementação dessa estratégia em torno de aplicativos e recursos empresariais críticos tem sido mais lenta do que o esperado. A segmentação consiste em dividir uma rede em partes menores para melhorar o desempenho e a segurança. A micro segmentação leva esse conceito um passo adiante, dividindo a rede até o nível de carga de trabalho individual e aplicando controles de segurança específicos a cada segmento.

Embora a segmentação em geral tenha progredido lentamente, as instituições que persistiram em sua implantação conseguiram reduzir significativamente seus riscos.

O aumento dos ataques ransomware e a resposta do setor – O aumento dos ataques de ransomware é um sinal claro da vulnerabilidade persistente no setor financeiro.



Funtap_CANVA

Nos últimos dois anos, o número de ataques desse tipo a instituições financeiras aumentou quase 50%, passando de uma média de 43 em 2021 para 62 em 2023. A região da Ásia-Pacífico (APAC) foi a mais afetada, com uma média de 73 ataques, enquanto a LATAM registrou 48 ataques nos últimos 12 meses.

Lembrando que aqui estamos usando apenas os números oficiais onde os casos foram relatados pelas instituições. Na verdade, sabe-se que a quantidade de casos é maior, pois nem sempre as instituições se veem obrigadas a reportar.



wing_wing_CANVA

Apesar da aparente robustez das medidas de segurança do setor, esses números destacam a necessidade de uma resposta proativa e contínua.

Não é surpreendente que as instituições da LATAM sejam as mais ativas na aplicação de estratégias de segmentação, as quais representam um alto percentual de segurança e apresentam uma média menor de ataques de ransomware em comparação com outras regiões.

Avanços em cibersegurança e Zero Trust – O risco crescente nas instituições financeiras fez com que o foco na segurança se tornasse uma prioridade, aumentando a atualização contínua de 3% em 2021 para 18% em 2023. Essa mudança responde tanto às ameaças de ransomware quanto a uma variedade de ataques em constante mudança.

66% dos entrevistados no setor financeiro consideram extremamente importante a segmentação para enfrentar o malware, e 92% a veem como fundamental para prevenir ataques. A segmentação também é chave para o modelo de Confiança Zero (Zero Trust), com 99% das organizações avançando nesse quadro, embora apenas 47% tenham completado a implementação.

A maioria das instituições financeiras deseja implantar a micro segmentação: 88% a consideram de alta prioridade, especialmente na América Latina, com 50%. 99% dos responsáveis de TI do setor consideram que a micro segmentação já é uma realidade.

Desafios no desenvolvimento da segmentação – A segmentação enfrentou vários obstáculos, como obstáculos de desempenho (41%), falta de competências e experiência (39%) e requisitos normativos (35%). A escassez de talentos em cibersegurança e a rápida evolução das ameaças contribuem para essas dificuldades.

No entanto, proteger e segmentar mais ativos resulta em uma melhoria imediata da segurança, permitindo que as equipes de segurança identifiquem e respondam aos ataques com maior eficácia.

Uma segmentação bem implementada não só melhora a proteção cibernética, mas também facilita uma recuperação mais rápida após uma infiltração, com uma redução de 13 horas no tempo de recuperação e uma redução de 11 horas na detecção de um deslocamento do ataque para apenas 3 horas.

As instituições financeiras que priorizam e aplicam persistentemente estratégias de segmentação estão em melhor posição para se defender contra as ciberameaças. À medida que mais organizações adotam e aperfeiçoam suas arquiteturas de Zero Trust, o setor financeiro pode esperar uma maior segurança e resiliência frente a futuros vetores de ameaça. - Fonte e mais informações: (https://www.akamai.com).